

# Comedia.

De Sr. Fidalgo.

em 2 Tomos. 2.ª Parte.

## Actores.

- Jordam. Villal' engrunado embridalgo.  
Eufrazia. Sua Mulher.....  
Pezaura. Fille.....  
Florindo. Amante de Pezaura.....  
Dorinda. Margueira.....  
Arnado. Conde amante de Dorinda.....  
Izarias. Criada de Jordam.....  
Bartolo. Criado de Florindo.....  
Hum Mestre de Musica.....  
Hum Mestre de Danca.....  
Hum Mestre de Florete.....  
Hum Mestre de Trilografia.....  
Hum Affaiate.....  
Discipulos do Mestre de danca e musica.  
Aprendizes do Affaiate.....  
Dois Passios.....

Nem se figura em cara de todas.

Copiada

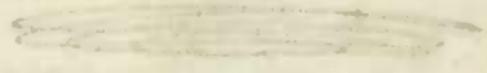
dos 20 de Janeiro de 1790



Handwritten text at the top of the page, including a large circular flourish and the word "Gott".

Main body of handwritten text, consisting of approximately 15 lines of cursive script.

Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or a closing phrase.



# M. J. Sena 2<sup>a</sup>

Mestre de Musica. Dizejpuolo com pondos  
Cantores. Mestre de Danca. Dançarinos

M. de M. = Venhas entrando p<sup>a</sup> esta sala, evaõte  
acomodando em quanto elle não chega.

M. de D. = Evvmm. fiquem p<sup>a</sup> esta parte. ad dançarinos.  
Esta isto acabado. ad dizejpuolo.

Dize. = Sim senhor.

M. de M. = Vejamos.... Esta bom.

M. de D. = He alguma cousa nova?

M. de M. = Sim, e uma ária p<sup>a</sup> a serenata, q<sup>e</sup> man-  
di compoz em quanto esperavamos q<sup>e</sup> orosso a:  
migallas se levantem da cama.

M. de D. = Pode se ver q<sup>e</sup> e?

M. de M. = Logo aouvira' mais o dicto q<sup>e</sup> elle chegou:  
elle não falla logo aqui.

M. de D. = Ora o certo e, meu amigo, q<sup>e</sup> a sua occupação  
emaj aminda' não he' a' cousa de porre a montã.

M. de M. = Certo he' não; mas a fortuna de parou nos  
este Eomen mesmo de fiqued, e clamor nelle  
bon mefqueira com amaria de nobre, epabi-  
ciano de q<sup>e</sup> esta exofatudo. Quem no' dora q<sup>e</sup>  
tudo o mundo se motava por elle empro' Sami.  
Musica, e danca de vsm.

M. de D. = Mas não a' rira, porq<sup>e</sup> eu maj mepegaria



e elle fora melhor constrata daquella q' nos  
se ensinamos.

M. de M.: e assim se q' o entende mal, mais paga o sem;  
nem as rivas. e vites Logo carucom desuota louros.

M. de D.: Mas eu pavonco me mais de dum boadinho de  
nome: sempre os applausos me vieras a corrigir,  
antes acerto q' o ponto de seley vites, had e a  
fidel Castigo, q' atardialas perante barbaquey,  
e dragas o vito barbas de dum alavie a cerca  
das nonas composicoes. e nao mediga um q' consu-  
ladas e otabalas p' pessoa q' dai capary de lo-  
nides os primores de vites, q' sabem agarrallat um  
agrad' a perficad de qualque obra; e q' com li-  
congevin aplauso animas os nonos otabalos. um  
millo galardas q' se pode esperat ao nono  
divello de ser sem avaliado, e sem as luras  
de dum honros aplauso: nada ao meu enten-  
der paga millos nonas fadigas, e dum bou-  
vor divorto de may laboras manjas de lu-  
comen luto.

M. de M.: Estou com um, em e laboris igualmente:  
acerto de q' nao e a louros q' may nos penlore,  
q' os aplausos de q' falla; mas meu amigo de  
vincenao nao da q' comes, bouvor, nao enchem  
toma bolca, solida, e may solido; onillox mod  
de bouvar, e bouvar com os maos. Onona fox  
dao; e fallar averdade de de sefera acordada,

2  
falle em tudo abotto; e adiverte, dá' Louroy a ci-  
mo; mas meu amigo como seu inimico p' em mo-  
litas ao se p'iuo: toda a sua dironica fugio  
para a botia. Os seus Louroyes são de bom cunho,  
e este mequranico ignorte vale muito may que  
aquelle dironico Cavalleiro q' cá não introduzio.

M. d. d. = e Vm q' um dia não deusa de ter sua reat.  
mas eu vejo q' Vm fez muito fincapi no dironico,  
obte um o viterena E Luma Louroyes tab vit, q'  
Lum Lomen de bom não l'ê seu merdax a p'ferro  
demariada.

M. d. d. = e Mas vejo q' Vm. sempre arreçada com bom  
semblante o dironico q'oe. 'Lords' P'eda'.

M. d. d. = e um, sened, mas não fundo nelle toda a m.  
gêdeuda se: oba, eu Lavia estimalo may se elle  
com este cadedal tivere milhor de carnimento.

M. d. d. = e Vm o quicosa eu; enino invidamos todas  
as novas forcas: mai em todo o laro sempre não  
dá mod. de fazermos papel no mundo, e elle pa-  
gará pelos outros o Louroy q' os outros sup'ria  
por elle.

M. d. d. = Elle q' diga.

ALLA 2ª

Todas em esombra, e barrete branco cordido.

Jos. = Bons dias meus Louroy, q' de into. Vyanioz era  
bujaria.

M. d. d. = Vi: bujaria.

Jord. = Mas lá... eu sei lá como vimm. Hei Samai? Este  
Prologo, ou dialogo de danca e musica.

M. de D. = M. Jord.

M. de M. = e'is tem tudo prompto.

Jord. = Euterávi alguma cousa, porq' hoje quero p'nter  
me de panno largo: comeu alguma mandou-  
me e umas miuj de seda q' mal cuidei q' as  
calcan.

M. de M. = Não estarem aqui, as suas ordens para quan-  
do quizer....

Jord. = Ora pois não se vad sem vir omme vestido, quero  
q' veja.

M. de D. = Quando quizer.

Jord. = Ora bem, e addeverme de pica de pi. ate a arabia,  
vestido como gente.

M. de M. = e'ad deus d'amon.

Jord. = e' Mandei fazer esta cambre.

M. de D. = Esta muito bom.

Jord. = Dime me omme affaite q' orbidalgor ueavad  
dito nella mania.

M. de M. = Esta de amatar.

Jord. = Creador: o'la vonda' amdo o' creator.

Creator = Que quer, meu e' endor.

Jord. = Nada: queria vir sem coueias. que de pase-  
ce a munda' livres. - - - o' mestre de danca

M. de D. = São magnificas.

Jord. = abrido o' cambre, emor' d'and

Orações e orações de vobis, v. m. e. d. d. d.

Jord. = Isto é Eum vestido ligeiro p. dar a mim de  
livros.

M. de M. = He de bom gosto.

Jord. = O. h. l. l. l. l. l.

Lae. 8.º = e in ext.

Jord. = Outro laeio.

Lae. 2.º = Meu Senhor.

Jord. = Pequeno nesta chambre - - - - - terando.º  
Eri' esteu assim bem? - - - - - para os Mestres

M. de M. = Muitos bem: nad pode estar milhor.

Jord. = Vejamos agora o q. tem feito.

M. de M. = Eu guria q. primeiro ouvie Eua' ebra, q.  
elle acabou de compor p. a serenta, q. me re-  
comendou: E Eum discipulo meu, q. para isto  
tem feito. - - - - - aponta para o discipulo.

Jord. = Sim; mas estas cousas nad se mettem em mão  
de discipulos: eum mermo nad sofria p. elle!

M. de M. = e nad se attore com o nome de discipulo: esta  
casta de discipulos, s'asem tanto como os Mes-  
tres mais adelorados; e a soffr. e sua obra de  
mad' prima: ouvere, e vera.

Jord. = Dem-me o meu chambre. E perem: eu beduo q.  
sera milhor sem chambre: nad dem ca' a mim de  
milhor.

Canta o discipulo -  
Em mil agonias

Cercado de abrolhos,  
Anoite, os dias  
Meduras e flocos.  
Depois que teus olhos  
Omnes cativaras,  
E me sugeraras  
Atanto rigos.  
Se trataes animo  
Com tal tirania  
Quem por ti se inflamma,  
E quem te nao ama  
Que mais se faria  
O teu desamor.

Jord. = Esta Cantiga parece-me com pouco melancolica,  
tomara q' se incline algumas enjaves mais  
alegres.

M. de A. = A Musica, soneto, deve accommodar-se a  
palavras.

Jord. = Ha pouco tempo q' me ensinaras? E uma sem ga-  
lante e exirem agora.... la.... como se a dita?

M. de A. = Como o eu se eu saber?

Jord. = Elle falla em vitella.

M. de A. = Em vitella.

Jord. = M. sim. Canta.

Cuidava q' Bristolija.  
Era branda, como E bella,  
Cuidava q' era amarmenja.

Maij tanta d'ag' avitella.

Mas ai, ai, ai,

Ella é com very, e com mil very  
Muito mais d'uro, q' onca esquivado,  
Loba malhada, q' na espinha  
De gota ai rueri.

Então não é bonita?

M. de M. = He a couca mais galante q' tendo ouvido.

M. de D. = E um canto indescrivivelmente.

J. de D. = E mais não aprendi a Musica?

M. de M. = Pois um dia aprendela, assim como se  
aprende a dançar: são duas Artes, q' se a nome-  
rao, e se dá ai mais.

M. de D. = E que franquias o amonito a excellentes  
Coursas?

J. de D. = Pois os Fidalgos tambem aprendem a Musica?

M. de M. = Sim senhor.

J. de D. = Então quero aprendela; mas não sei q' tem-  
po se dá de reservar para a loma de quem Me-  
tre se Florete, do Mestre de Danca, Mestre  
de Danças, Tomar Logo de Mestre de Sibropia.

M. de M. = Não, senhor, a Sibropia é grande couca;  
mas a Musica, a Musica.....

M. de D. = A Musica, a danca... tudo está na  
Musica e na danca.

M. de M. = Não é a couca mais útil no Estado, que  
a Musica.

M. de D. = Acha é, q' seja muy necessario aoj Eomen, q'  
Danca.

M. de M. = Com a Murea é impossivel manter o Ecom  
Estado.

M. de D. = Porí sem Danca não pode Ecom Eomen fazer  
louca boa.

M. de M. = Quantas desordens, quantas guerras há,  
tudo nasce de se não saber Murea.

M. de D. = Todos a desgraça q' succedem aoj Eomen: q'  
sucessos lamentáveis nos contos as Eitórias; os  
despedes dos pobleiros, as faltas dos grandes Ca-  
pitães, tudo provém de não saberem Danca.

Sord. = Como é isto?

M. de M. = Ora digame: não nasce a guerra de falta de  
Earmônia em toy Eomen?

Sord. = He verdade.

M. de M. = Logo o meio de se ajustar o, eaver no mun-  
do Euma paz universal, era aprenderem to-  
dos a Murea.

Sord. = Com Vm veas.

M. de D. = Quando Eu Eomen falta ao no dever já  
seja no governo de sua casa, já noj negocio  
de Estado, já no Comando das Tropas, não ter-  
tunhamos dize q' de corrigidas o per?

Sord. = Sim; assim costumad dize.

M. de D. = E de q' pode nasce o escorregad, senad de não  
saber Danca?

Jord. = Não não tem duvida.

M. de D. = Pois ali verã a excellencia, e utilidade da Danca, e da Musica?

Jord. = Agora estou capacitado.

M. de M. = Quer ver os ambos temas habellado?

Jord. = Sim.

M. de M. = He huma fedrinha pastoril.

Jord. = Muito bem.

M. de M. = Vinda cá. = ad discipulo. = Vinga Um que está entre Pastores. ----- a Jordao

Jord. = Parã e isto de Pastores?

M. de D. = Olhe: quando quermos q' algum representante em Musica, pede a verisimillanca q' seja Pastores: a Musica foi sempre adjudicada aos Pastores; enã e natural nem um Dialogo recitado, q' Príncipe, ou Cidadãoy cantem as licy paizom.

Jord. = Entãte, adiante, ouçamos.

Cantad.

Musica. = Quem amor não tem,  
Nã tem coraçã,  
De brãda officia  
Alma se mantem.

Musico. = Mas quem amor tem  
Serve a utilidade,  
E da liberdade  
Nã conde o bem.

Musica. = De dou coraçom

Respirava doce,  
Dos gentes amores  
Sua arco, e parvões.

Munia. =

Olindo valdes  
Delum olhos rendido,  
Empueto ferido.  
Derrama o prares.

Munia =

Deseja dices  
Balando o cordão  
Novade, no osturo,  
Que sabe queres.

Munia. =

Obede do mal  
A praia nas fragas  
Quebrando mil vagas  
A quem abraçad.

Munia. =

Que bom joia amor,  
Se joia real,  
Mas é grande mal,  
Que seja traissor.

Munia. =

Se em amor não é  
Singular temoem,  
De engano traçoem  
Quem não fugira?

Munia =

Bem pois mostra  
Quem te ama fiel.

Munia. =

De quem é cruel  
Que deus esperat.

Múrica. — Se me ama Pastora,  
sou fida Pastora

Múrica. — Senão é traidora  
lá veio em amor.

Amb. — Que deca praver  
é fad sente q.<sup>m</sup> ama.

Múrica. — Vão suave flamma  
Deixemola arder.

Jord. — Muji para!

M. de M. — Não sei do quê.

Jord. — Não está mal atado: eu adoro algu-  
mas tonadilhas, q me agradam.

M. de M. — Pois agora vou mostrar-lhe alguns movi-  
mentos, em millores paus, com q se faz e ma-  
tiza uma dança.

Jord. — Taddem é isto supor q las Pastoras ?

M. de M. — Ija q' quizes. — — — — — aba dançarinos.  
Primeiro baile.

Os dançarinos executad todos os paus,  
q o Mestre de dança vos aponta,  
Depois de q' farem todos cum concerto.

Acto 2.<sup>o</sup>

Scena 3.<sup>a</sup>

Jordad, Mestre de Música, e  
Mestre de dança.

Lord. = Ora iita nã vai fora de respeito, esta  
genty remedie muito bem.

M. de M. = Em não anuando a Musica, com adan-  
cas entãõ vera õq realia, e vera quanto  
E dinoro eum baile q' temõs concertado p.  
os nãos.

Lord. = Daqui a pouco, pois aquella pessoa para  
quem mandei d'isso tãõ iito E de logo  
vir jantãõ commigo.

M. de M. = Vud, esta' jreitey.

M. de M. = He in nãõ E justo õq tanta relevã  
q' euma pessoa como o senhor, q' E magni-  
fico, Conclinaõ, a loucaõ boa, tãõ em  
sua cara eum concerto de Musica to-  
das as quartã, ou quinta feira.

Lord. = Obiõ os Fidalgoõs urãõ iito.

M. de M. = Obiõ nãõ endor.

Lord. = Obiõ eu furioõ meoma: e iito E bom?

M. de M. = O' la' redi: requereõ me adomenõs quãõ  
vru: tijle, tenõ, condratto, e baixo: para  
eum comprãõmento eum rebacõ, eum en-  
vo por amor dos baixos continõ, e quãõ  
tebeõ para durerem os reitõs nãõs.

Lord. = Ora' bom meterõ tãõ eum maximo?  
Omaximo E eum instrumentõ muito car-  
nõsõ, e de q' eu gosto bem.

M. de M. = Deuõ iito amõõ cargo.

7  
Lord. = Or. or allusion & city ad logo, prompto  
para cantarem. améica.

M. de M. = Não Medé iino adallo.

Lord. = Baia um Eum baile pparatoro.

M. de D. = Heide Me fecer Eum baile, q' onad Eade  
descontentar: erm vera, q' beky minuetty.

Lord. = Sim. or minuetty sad amin' da dança, eu  
quero q' um mo' uya dançar: ande la Mette.

M. de D. = Manderim buscat Eum claro.

Lord ad tira Eum claro ad saciao, e onsem  
por sira do barrete pegado de Mette  
nas mãos, e foi dançar Eum minuetty  
q' elle Me canta.

La, la, la, la, la, la,  
la, la, la, la, la, la, la,  
la, la, la, la, la,

e compaio sendo: la, la, la, la, la,  
e p'na direita: la, la, la, la, la,  
e ad esquerda com os ombros:

la, la, la, la, la, la, la, la,  
bem os braços e troncos?

la, la, la, la, la, levante as abas,  
votte a ponta do se' para fora:  
la, la, la: en' direita de g'po.

Lord. = Entad?

M. de D. = Não redança mindes?

Lord. = Anty q' me uquua: en' ineme afared Eua

Cortezia aduma Marquesa, q me Eade ser  
lygioso.

M. de D. = Hum a cortezia para Euma Marquesa?

Lord. = Sim, para a Marquesa chamada Dorinda.

M. de D. = De' ca amã.

Lord. = Nad se preuro, bantame verha facer para  
menad escapad

M. de D. = Num aquet cortezia com tado o sepreito be-  
ve facer primeiro Eua' cortezia para tra's, e  
depois Eia para onde ella esta com tres cor-  
tezia, em a ultima dobras ate' d'isso joilho.

Lord. = Bem: faça Um illo Euma ver. = Um o Mestre  
antes cortezia  
Esta' som.

### LEONA 2<sup>a</sup>

Lordad Mestre de Musica de Danca  
e Eum Creado.

Creao. = Senhor, esta' ahi o seu Mestre de Florete.

Lord. = Dizele q' entre adarme sicad: quero q' ve-  
ja' como esta' adiantado.

### LEONA 3<sup>a</sup>

Mestre de Florete con ditto.

O Mestre de Florete depois de saber da  
ma' do creado os seus florete, etes  
fado Eum a Lordad Sei.

M. de Flo. = Vamo, senhor: primeiro cortezia. o cryso di-  
ruto: Eum pouco inclinad sobre a perna e  
querda: a perna mney ajustada: amõy

pij na mesma linha: o pulso uo direito do  
 quadril: a ponta da espada na altura do  
 ombro: o braço menor estendido: a mão equi-  
 da à altura do olho: a espada equidista; a  
 ra direita: o olho: o fôr: a marra: o cetro firme:  
 ataque com a espada por quarta: a caabe do  
 mesmo modo: Euma, duas, retirem, outra  
 vez apé firme, Euma, duas, Eum salto para  
 trás: quando a tiras obste sendo, E e pucuro  
 q a espada parça primeiro; e q o cetro fique  
 bem perfurado; Euma, duas, vamos, ataque  
 me a espada por terea; e caabe do mesmo mo-  
 do: marra: o cetro firme; marra: ataque  
 da; Euma, duas, a seu lugar, outra vez: Eua,  
 duas: Eum salto atrás: em guarda, sendo,  
 em guarda: - - - Dalle ou boter

Nord. = Que tal?

M. de J. = O senhor já maravilha.

M. de J. = O que todo desta arte, como já he tendo  
 explicado, consiste em dar enão se vai já no  
 dia de provey com demonstração infallível  
 q he impossível ser ferido em sabendo de virar  
 do seu corpo a ponta da espada; e q naõ consiste  
 mai q em Eum ligeiro movimento do pulso p.  
 sendo, e para fora.

Nord. = Por esse modo Eum Eomen ainda q se ja fero  
 vai seguro, q la se mata o inimigo, e

q' aquella ornao pode matar?

M. de blor. = Sem duvida: e de senho ja vio demonstracao.

Jord. = Mim. e.

M. de blor. = Agora tire dali quez preado de senho o  
novo mitter no estado, e quanta vantagem le-  
va esta sciencia atada a mais sciencias  
unites, como v. gr. a musica, a danca, a....

M. de d. = De vagar, sendo Mestre de Exprimã, trate  
adama com mais respeito.

M. de blor. = Exprimã a venerar melhor a sciencia  
da Musica.

M. de blor. = He de se m. a pratica em que se tem de m. m.  
comparar estas sciencias com a musica.

M. de blor. = O que e o nome de importancia

M. de d. = Esta galante animal com aquelles seito.

M. de blor. = Meu m. de danca, o que he de se  
fazia danca de senho: e um, sendo m. de danca  
rindo, o he nao ofaca cantos de senho e de senho;

M. de d. = He um sendo bate ferro, nao de senho  
e de senho.

Jord. = Um de senho ir se m. etes com elle, e q' sabe a  
tirar em terça, e em quarta, e q' pode matar  
e um e um por demonstracao. - o. de danca

M. de d. = Que tendo eu q' ved com a sua rareza de senho.  
Fativa, nem com a sua terça, ou quarta.

Jord. = segue; peço do rei: - o. de danca

M. de blor. = O que he figura. - o. de danca

Lord.: Ora meu Mestre de Loreta... ao M. de Loreta  
 M. de L.: Como grande cavalle Rado.  
 Lord.: Ora meu Mestre de Danca... ao M. de Danca  
 M. de L.: Se eu de lanes arundes...  
 Lord.: Duagat... ao M. de Loreta  
 M. de L.: Se eu de ilago...  
 Lord.: Bana e le... ao M. de Danca  
 M. de L.: Se eu de ponda a ma...  
 Lord.: Por favor... ao M. de Loreta  
 M. de L.: Eu o cocario pontal maniero...  
 Lord.: itai se acomodar... ao M. de Danca  
 M. de L.: Deiservos q' n'is o eninaremog ofellar sem.  
 Lord.: Senhor, por q' m' e tanta la' mas... ao M. de Murcia

SCENA 4<sup>a</sup>

Gibroffo seu ditor

Lord.: A hom tempo v'is um senhor doutor Gibroffo,  
 emej a sua Gibroffia: acomode um city se-  
 nhor.  
 Gibro.: Por q' e isto ca' q' tem, meu senhor?  
 Lord.: e gasterada pela proximacia da sua profissio-  
 em, degeras a descomposum se, e estivera a:  
 ponto de andarem ai gadele.  
 Gibro.: Entao por isto tomados tamando fogo. Viras  
 V. mm ja aquelle doutor brated de sencaia  
 cerca da colera. Ode lavar couca may vil,  
 emej vergonera q' esta p'inas q' nos torna  
 semelhante aq' bruto: enraivados: mas e a-

raras e de ve modular todos q' nomia uscoem!

M. deo. = Que tadeo! e os nobres vicio insultos nos a  
ambos, mungo p'vendo aminda este deden-  
ca, casturica, q' os nobres adly professa.

Pilo. = Item como sabio sempre fica sombrancioso a  
todas suas injurias, q' elle podem dizer: come  
Vos meio respondeis, quando se vi ultrajado,  
E com amodestia, e paciencia.

M. deo. = Viveras esty. Tendoz oueadia de queresem  
q' as suas proficoem sombrancioso com aminda.

Pilo. = E he ino causa q' o inquiete! os honrey nad de-  
vem disputar entre si em materia de vangloria,  
e condica, pois q' nos fai relevante entre os  
outros, e a virtude, e a sabedoria.

M. deo. = Eu defendia, q' a dencia e a soma sciencia  
q' nunca mais se utoma.

M. deo. = Eu sustentava, q' a gloria em todos os secul-  
los fora venerada.

M. deo. = Eu tento contra ambos q' a arte de jogar  
as armas e a nobre, emay necessaria aos  
homens.

Pilo. = E nelle caso onde se cria a viscofia da  
Vilum sempre ad bom dezoas, em falla-  
rem na minha presenca com tal audacia, e  
darem com tanta oueadia o nome de hon-  
cia acouza, q' ainda de quadra mal o nome  
de esty, q' bem podem entrar no lot da cou-

re, q' ouem menor precatie com q' b' tuby de  
placidos, cano, e basilario.

M. de l'br. = Valle d'ali q' fibroso de barra.

M. de M. = Valle d'ali que e cum pedante.

M. de D. = Valle, uned e solaina.

F. de. = Valle sad bem maroto....

S. de. = Valle d'ali q' fibroso....

S. de. = Valle d'ali q' fibroso, insolente.

S. de. = Valle d'ali q' fibroso....

M. de l'br. = Valle que anima.

S. de. = Valle d'ali.

S. de. = Valle d'ali q' fibroso.

S. de. = Valle d'ali q' fibroso.

M. de D. = Valle do burro albardado.

S. de. = Valle d'ali.

S. de. = Valle d'ali q' fibroso.

M. de M. = Valle do ridiculo.

S. de. = Valle d'ali.

S. de. = Valle d'ali q' fibroso, insolente, impertinente.

S. de. = Valle d'ali q' fibroso, insolente, Valle d'ali q' fibroso;

insolente, Valle d'ali q' fibroso.

CONA S. de.

Sordad M.

S. de. = Valle d'ali q' fibroso, insolente, Valle d'ali q' fibroso.

Elle era eu: q' foye la raigat omee couidat,  
e os apartar: anim era eu beyta, que me

Saxallam com elle, para levar algum cauda-  
cad, que me nad fôrme tanta.

Uma 6<sup>a</sup>.

Ordad o Gibrrojo concertando o Pabeas.

Gibr. = Vamos a liad.

Ord. = Com ent, eu sinto q' ora abstrahimmo

Gibr. = Nad importa: Com Gibrrojo sabe como se  
levar as torras, e eu refero a Uma e Salva  
pelo ystillo de Juvenal, q' ora e' Depoi a vio-  
la: nad fallamos mais nino; q' quer os sende  
aprender!

Ord. = O mais q' eu pudeo, porq' eu ardo por ter sabio,  
e nad posso levar a paciencia q' meo Pais me  
nad mandammo ao estudo quando eu crasse-  
gueno.

Gibr. = Etes sentimento sad justos: e Nam si ne do-  
ctrina vita est quaei mortis umago. Ote-  
neres entonde isto, poi nad deixo de saber  
latim.

Ord. = Sim sei; mas suponha em, q' eu nad entendo  
exnigume de q' quid ino dices.

Gibr. = Quer dices q' avida tem Sciencia e. Com  
como retrato da morte.

Ord. = Com verad otal latim.

Gibr. = O sende tem alguns principios, e al alguma  
sur das Sciencias.

Ord. = Um, um, eu sei ter, e escrever.

1.º = Por onde quer se tenha q' uniações? Quer arrem-  
des logica.

2.º = Que vem a ser essa logica?

3.º = He a q' uniações a d'os operações de entendim.<sup>to</sup>

4.º = E que lousa e isto da d'os operações de enten-  
dimento.

5.º = Obje. E a proximida, a segunda, e a terceira: a  
proximida e condeut som; por meio das annexi-  
ões, a segunda julga som por meio das catê-  
gorias; e a terceira tira soma. Consequencia  
pelo modo Barbara, Celarent, Darii, Festo,  
Baralinton. &c.

6.º = Eis ahi sumi nomes som barbarizados, mas ma-  
toa ca essa logica: omnineme outra lousa mais  
diversa.

7.º = Quer vem estudar a moral.

8.º = Amoral.

9.º = Som.

10.º = Que e isto da moral: isto não e a sap.<sup>ta</sup> do Padre.

11.º = Amoral, tem eol e soma. Sciencia que tra-  
ta da zeluidade, consiste os somes na ma-  
neira de regrear as suas paixões.

12.º = Por eomo isto de parte: eu sou a lousa como  
mit. diabo, não e a moral q' poria. tet em mim  
quero emfaderme a minha vontade cada  
vez q' medo na labeca.

13.º = Quer q' eu de omisso a critica!

102. = Sabe-se que é uma birra!

103. = Aritmética é uma ciência que mostra a divisão das coisas naturais, as propriedades dos corpos: trata da natureza dos elementos, dos metais, minerais, pedras, plantas, animais, virtudes das coisas, telados e meteoros, do ar, da terra, da água, do fogo, dos cometas, relâmpagos, trovões, raios, chuva, neve, pedra, ventos, e furacões.

104. = Nada é uma ciência tem muita matéria, e muita estrofia.

105. = Obi, que quer aprender a ler!

106. = Ensiname a Estrografia.

107. = Debra vontade.

108. = Depois de aprender a ler, aprende a escrever quando é sua ideia ou sua obra.

109. = Esta parte. Mas para ler e escrever, como se trata esta matéria como professor, com premissas e seguindo a obra sobre o mesmo princípio por uma ordem consecutiva e natural da letra, de diferente maneira da sua pronúncia: pois que convém que se saiba que as letras e vogais são vogais, assim e consoantes, pois elas são por si só: outras se chamam consoantes, pois não são sem a ajuda de uma vogal, e se convém demonstrar as diferentes articulações das letras e vogais suas sonoras: A, E, I, O, U.

Ord. = Ate di: compralendo tudo.

Ord. = A vi. et. formase. abrindo sem aboca A.

Ord. = et. et. assim e.

Ord. = A vi. e. formase tornando a chegar a queira da inferior a superior. et. e.

Ord. = et. e. et. e: tem raras, um. et. l. no e ga-lante.

Ord. = A vi. l. ajuntando ainda mais a duas queira e edeioy arredando os cantos da boca para aparte das bridas. A. E. l.

Ord. = et. e. l. l. l. l. l. nito nad caduvida, que vir va a reioencia.

Ord. = A vi. e. se forma tornando a abrir o queiro, e ajuntando os brigos pelo cantos, de cima e de baixo. e.

Ord. = e, e. nad la' couro may curta, et. e, l, e, l, e. isto e admiravel. l, e, l, e.

Ord. = A abertura da boca faz eum pequeno recorde e figura eum e.

Ord. = e, e, e, l'm tem raras. e. et. e. e. tinda sou-ra e acenta saber as couzas.

Ord. = A vi. l' formase apertando os dentes, sem o deqad de todo, e alargando os dou brigos para foiz, elegando os lab sem eum aqute sem os unis de todo. l'.

Ord. = V, V: isto e infalivel. V:

Ord. = e. l. e: estiraore os brigos como quando quer fazer

passad, donde procede, q' se'm que's mater me-  
do si orianca, ou mojar. de alquom, basta ja:  
zelle II.

Ind. = H. l. de verdade: offom q' de couca ou ap'vendi:  
sem muits q' tudo.

Lib. = A. mancia' d'atarimos Jay outra letra, q'  
sad as conssantes.

Ind. = Encerrase aqui couca sem curiosa.

Lib. = Certo: tte aconssante D. por exemplo syro-  
nunvia dando com a p'nta da lingua em cima  
do denty da parte superior. D. et.

Ind. = D. et, D. et, sim: ad: q' bella couca, q' bella  
couca.

Lib. = O. tocando com o d'nto do d'nto da lingua sobre  
o labio inferior. S. et.

Ind. = S. et. S. et. de verdade. et H. me Jay, omnia  
May q' unta Eaviy de dar a deo.

Lib. = O. H. correndo com a ponta da lingua ate o d'nto  
da boca, de sorte, q' tocada pelo ad, q' se de  
com violencia eede, e torna a o mesmo lugar,  
fazendo eum genero de bramide D, S. et.

Ind. = D, D, D, et, D, D, D, D, D, D, H. de verdade.  
grande eum. ad tempo perdido. D, D, D, D,  
D. et.

Lib. = Eu se applicari isto fundamental mente, e  
outras muits curiosidade.

Ind. = H. de estimad. Agora quero dizer de eum se-

grados: Eu tenho milhas inclinadas a alguns  
Fidelas; equeria q' um me ajudasse a escrever  
na mesma carta e q' eu quero deixar calado a  
sua pei.

Filho: Esta feita

Sor: Pareu-me q' isto e de lei engracado. Mas?

Filho: Ou certo q' sim: Ha de querer q' seja alguns d'alg.

Sor: e' nao, nad, veros nao.

Filho: Entao ha de querer q' seja proas.

Sor: e' ad, nad, nem veros, nem proas.

Filho: Eu e de lei veros, ou proas por forca

Sor: - Por que.

Filho: - Voiz nad proas, erroas, tenad, ou em veros, ou  
em proas.

Sor: - Voiz nao e' mai q' as proas ou veros?

Filho: e' nao temer: tudo q' nad e' proa e veros, e q' d'  
nao ha veros, e proas.

Sor: e' q' couza e' este modo com q' falamos.

Filho: - Ha proa.

Sor: - Quando eu digo a brava, traime o meu vicio  
ou o meu d'ame o meu barate, tudo isto e' proas

Filho: e' sim senhor.

Sor: - Ora veja a sequella q' e' mai de quarenta  
annos q' falko em proas, som' al' labor: agora  
este de fronte amira e' obrigada q' prometeu en-  
viado mai' esta couza, por ser meu amigo  
queria q' de arte d'innova. Debeo a Marques

ou seu formoso ou me tem morte de amor; mas  
sequeria, e isto fosse dito por alguma maneira  
e ficasse engracado.

Patr. = Querida e se de auctoridade: e fogo de seu  
olho tem reduzido o seu coração a cinzas; que  
noite, e dia padee o tormento de Amor.....

Patr. = Nada, nada, e muita louca: olhe, e uma  
querida mais q' o ja de dize: Bella Maria:  
queria os seus olhos formosos me tem morte de  
amor.

Patr. = Mas isto mesmo precisa q' seja mais engracado.

Patr. = Já de dize: q' eu não quero q' o escrito leve mais  
e estas palavras somente; mas disposto a hora  
e com aquella ordem, como ficarem melhor:  
vamos um agalantaria de despedir o meu  
como antes se costumava dizer.

Patr. = Primeiramente podem ficar da mesma maneira  
que acendol as dize; assim: Bella Marquesa,  
ou seu olho formoso me tem morte de amor. De  
ii: Como morte de amor, ou seu olho formoso  
Bella Marquesa; ou tem-me morte de amor  
Bella Marquesa; e seu formoso olho: tal-  
vem: Bella Marquesa tem-me morte de a:  
mor ou seu olho formoso: também assim: De  
amor morte me tem Bella Marquesa ou seu  
formoso olho: ou morte de amor Bella Mar-  
quesa me tem seu formoso olho: ou tem-me

200 sup. me tem o bto morto de amor bella Mar-  
 guera: ou, Marguera o bto morto bella me tem  
 de amor formoso; ou de amor Marguera, o bto  
 bella morto me tem sui formoso; ou, e Marguera  
 morto o bto bella formoso me tem sui: ou, tem-  
 me o bto formoso Marguera sui morto bella  
 de amor: e de outras mais formas.

Srd. = Ora digame agora: Qual de vossas modas tehas  
 hepar ue omay elegante!

Dido. = Sou o senhor Dido: Bella Marguera, or sey  
 o bto formoso me tem. morto de amor.

Srd. = e si vera: q' faria se eu tivesse estudado. E-  
 tubosito de serpente. Ora fizeste muito obri-  
 gado. A mania' venha mais cedo.

Dido. = bique certo, q' he na' Ende gallas.  
 Cena 7a

Moda e Lum heario

Srd. = Entad ainda na' legou o Affaiate como  
 meu l'itido.

Luzi. = e ainda na' senlor.

Srd. = Este malisto Affaiate farme esperat tanto  
 em lum dia para mim de tanta occupac: eu  
 casio ferverim: ma' fobre quantaa' do no bra-  
 tante do Affaiate: diebs do Affaiate: ma'  
 peste te caia: se o aprandare aj mais este. Ve-  
 lhao Affaiate: este virgane Affaiate: este  
 maros Affaiate: este peralvito do Affaiate.

Lordas, Alfacate eum appenderi como  
ovestido e eum Tarsais

Lord. = O. E um venetor e Mestre: por obo q' eu nãd g-  
lava ja muito otigo com um.

Alf. = Erãd pãde vir mais cedo, omãj pãr aorã vey-  
tãdo mãi d'võnte officiai.

Lord. = Erãd galantã a mãi d'culã q' eã meman-  
don: erãd tad ceca, q' suã para q' calãt, ja  
tem duas mãllas cadidas.

Alf. = Ella sejarãd tad saãt q' se Eãd cabõruãd.

Lord. = De cada dia se calãt im mãllas suãm Eãd e su-  
cedãt: por q' sanãtã oitã mã eilebiãndo non pãr.

Alf. = Qual: tãde novãta lãma

Lord. = Em que Eãd e cãdãt.

Alf. = Certãmente q' omãd mortificãd.

Lord. = Sabãrã eu se eley memortificãt, ou nãd.

Alf. = Mo e imaginãd.

Lord. = He certã, q' eu imaginã non sãnto: oblem q' roãd!

e Alf. = A qui tem omãj pãlante veytãdo de lãtte, eo  
demãdãt mãdãr q' ja mãj sevia: eã mãdãr  
a vivõncãd. Tad num veytãdo q' fãlle seio sem-  
pre negro: oblem, eu derãpão quantãz Alfã-  
atã Eãd, e a pãnte q' nãd Eãd novãta como q'te.

Lord. = Que e isto, um dõntõu or ramo para baixo.

Alf. = Porã seõ veytãr or quãria para cima por que  
mo nãd Eãd?

Ord. = Onde era preciso q' lhe advertisse?

Alf. = Certamente que sim, porq' Ely e a moda entoa  
os bridadeiros traarem nos annos.

Ord. = Ou os bridadeiros traarem os ramos para baixo?

Alf. = Sim senhor

Ord. = Entao' esta' bom.

Alf. = e' quer, eu voto' para cima.

Ord. = Nao' nao'.

Alf. = Mas tem mais q' dizeo.

Ord. = Ja' eu disse q' for muito bom: e' o vestido parece  
be' q' me ficara' bom.

Alf. = He' esta' pergunta: depois de vestido Eadega-  
reus Euma pintura. veja, eu tendo Eum offici-  
al q' para acertar Eum calced tem raras lu-  
betidade: poi' para tallar Euma Vestia tonda  
outro q' E' Eum Eudo.

Ord. = e' a calcedoria, e a pluma' tad' boa.

Alf. = Nudo e' do mi' Eor' gosto.

Ord. = e' Ad' senhor Alf. He' esta' rida e' da do ultimo  
vestido q' me fez; eu comeco' a muito' sem.

Alf. = Sim, gostei' tanto' d'elle q' fui tomar Euma  
Vestia para mim.

Ord. = Nao' atoreare' um' damo'ila

Alf. = e' senhor, quer' vester' o vestido.

Ord. = Sim, demo' ca.

Alf. = E' poro: isto' anim' nao' vai' sem: eu' truxe' co-  
me' q' quem' he' o vestido: esta' carta' de' vestido

suom vestire com todo i ceremonial. o'la on-  
dem ca' para dentro.

Alma Da

Tordad, Affazate, Affrendin, iuy qwen-  
duy dançando Hum laiaid.

Aff. = Vai vestir este vestido ao dentro com todo o  
cerimonial q' usad quando vad vestido aq' la-  
vallerin.

Primeira Entrada do Barile

Aff. aprendin dançando de yrem oclam-  
bre, e collete de Tordad, e Reventim ala-  
raa, epom a cabellon: tudo a compario.

Tordad. repom a pancea por entre  
elles mirando se todo.

aprend. = Meu Fidalgo, se amoladoura con Affren-  
vin.

Tord. = Como me chama.

aprend. = Meu Fidalgo.

Tord. = Meu Fidalgo. O'lem quanto vale haer os  
vestido rido. Andem la' de capota, para ver  
se lla chamao meu Fidalgo. Toma la' por elle  
meu Fidalgo. - - - Da dinheiro a aprendin

aprend. = Muito obrigado a vossa senhoria.

Tord. = A V. senhoria. Que senhoria. E yora, amigo.  
Eia senhoria alguma louca morue; esta senho-  
ria nao e qualquer couza: toma muy ita pe-  
ta senhoria: - - - Dalle mais dinheiro

Exordio. = Não todos os dias de V. Excelencia.

Srd. = Excelencia. 'rd, rd, rd.' não te vira ainda, por mim Excelencia! 'se meda' atreva double atreva toda. / e aqui tens mais isto por tua Excelencia. - - - Dalle mais dinheiros

Exordio. = Não, senão agradeço muito a tua liberalidade.

Srd. = Sou bom não ir para diante, senão discurvamente real. / - - -

Segunda Entrada do Naive.

Exordio e Danças, e festejas abise- /  
Introdução da Tordad.



ACTO 3.º

SCENA 2.ª

Tordad e dois Sacaos.

Srd. = Vinhad comigo, q' quero q' pela cidade veja este meu bytudo; e tomem tentos em lenas asse-darem muito bemino, para parecerem meus creador.

Sacaos. = Sim Srdor.

Srd. = Chamem-me Bracia, q' tenho alguma ordem que intimar-lhe: dixeram se ytar não, e movad q' ella abi vom.

SCENA 2.ª

Bracia Tordad e Sacaos

Srd. = Praxia.

Bras. = Que me quer?

Srd. = Ouve.

Bras. = Hi, Ei, Ei, Ei, Ei.

Srd. = Que quer dizer isso, tollinea?

Bras. = Hi, Ei, Ei, Ei. Como esta bizarro.

Srd. = Que é isso?

Bras. = Ah, ah, ah: ai, minha vida: Ei, Ei, Ei, Ei, Ei.

Srd. = Que louca é esta? Ou, virisanta melerme adulla.

Bras. = Não, não: uma seria bonita: Ei, Ei, Ei, Ei.

Srd. = Olla q te Eude ilegal a ventay, se te rii maij.

Bras. = se me ue naã poro contol. Hi, Ei, Ei, Ei, Ei, Ei.

Srd. = Ental: naã sata uonda?

Bras. = Perdime, senlot: mai um eita tad. redicudo,  
q naã porio ter orizo Hi, Ei, Ei, Ei.

Srd. = Mas vom eite deicas momentos?

Bras. = se um eita tad som festio!

Srd. = Olla q eu....

Bras. = Bon Ex paciencia. Hi, Ei, Ei, Ei, Ei.

Srd. = se Continuai avir maij. jurote q te Eude  
aumentar smaij valente bojetad, q tu tomle-  
vado em tua vida.

Bras. = Esta festa senlot, ja naã rio maij.

Srd. = Por: vi la como te amandaj somigo, eu que-  
ro logo aja esta casa com todo o azeite.

Bras. = Hi, Ei.

Srd. = Assim é preciso q varray eita sala. m. to. bom....

Bras. = Hi; Ei; Si;

Srd. = Entad.

Bras. = tondor, ante me moa, ma' deus omne ror armu  
sard: quero agora orgoat Ei; Ei; Ei; Si. - sard, serizo.

Srd. = Ito ja me gornem.

Bras. = Oculo porjavot, q' meduise sid. Ei; Ei; Ei;

Srd. = te u te lano a garras....

Bras. = tondor, eu ienai rio arisento.

Srd. = Ore viri ja miy temillante dea forada. q' emillo.  
detomas tentado no f' ked' go sejoem inisente m<sup>te</sup>  
ord na' minia' sarba.

Bras. = E que quer Vm' tem uenad yomo tel.

Srd. = Obit drata de assumat acaca q' logo vom gorte. - juam-landor

Bras. = Agora Ecy me parou tala avontade. Serid;  
hoig le tal' od emarulo q' aqui vai quando  
voni a sua l'vitas, q' basta ouvir fallar me  
lla para me unariver.

Srd. = Obit entad yexary a postia ag meos amig or  
por amor deli.

Bras. = Oite, aomony alony cor do' allim oduria fared.

Carta 3a

Eufrazia Todal Dracia a hecion:

Eufr. = Oit' ad' demas moja pata q' de am e esse  
omeu mardo. In rombo de mundo em dei-  
xante a piecead por tal festio Suguesy q'  
or ouder moligem de to.

Srd. = e Minia muellol, si' otaly, ca' toley Ecy



Ord. = Callem se munda tenerray.

Euf. = In quibus labor daretur para guarda. mas to-  
verge porem.

Ord. = Fendos entendo q' qual matalo algum.

Ord. = Ja' l'hu' d'iva q' se cala uem: am' l'hu' sad' l'ama  
t'el'ay, onad' tabem q' p'ox'gado q' q' i'no' l'ea.

Euf. = Du' d'iva' cu' d'ax' p'imeiro em carat' tua q' i-  
l'ha, q' ja' esta' em tempo d'axo.

Ord. = Cuid' o' m'as' r'io' quando q' p'ov'os' algum q'  
america: mas eu tabem q'uo' d'axo q'  
ap'ov'os' q' se dom.

Ord. = Sabem o' m' d'iva, q' p'ata' acal'as' d'ed'ov'os'  
o' t'ab'ulo' tomara' l'aje' d'ic' o' m' l'ite' d'ax' l'is-  
ro'fia.

Ord. = H'p'ora' q'uo' tot' ju'ro, q' labor' f'ad'ax' com a-  
certo' entre os' comen' d'ax' l'ite'.

Euf. = O' m' nad' vai' com' eu' id'ade' ao' est'udo' le-  
var' tu' par' de' pal' m' l'ite' d'ax'.

Ord. = E' p'ora' nad' l'umara' eu' labor' q' l'ax' p'ov'os'  
de; a'ond' q' s'one' a'ov'ut'arom' p'ud' l'ic'amente.

Ord. = E' m' a'ia' em' a'cov'os' q' l'ax' p'ov'os'  
ad'ent'as' q'uo' m' l'ite' d'ax'.

Ord. = Certo' q' s'ine.

Euf. = E' i'no' tudo' f'as' m' l'ite' ao' l'aro' para' o' b'ar'  
governo' d'ax' l'ite' d'ax'.

Ord. = Seguramente. O' m' a'ov'os' f'ad'ax' com' d'ax'  
as' a'ia' q' eu' me' em' l'ite' d'ax' q' d'ax' l'ite' d'ax'.

ignorancia. Sabi q' esta' d' m' d'.

Eufr. = Sim: eu sei q' fallo com muita acerto, e q'  
tu d'wig dralas bernudas de t'ha' d' curdas.

Sord. = e' ad pergunta por sua: quero q' medigam q'  
sa' a' m' l' a' q' m' e' m' d' d' d' d'.

Eufr. = e' ad r' a' q' m' a' d' a' q' e' o' t' u' p' r' a' c' e' -  
r' e' m' u' i' t' o' a' o' c' o' n' t' r' a' r' i' o'.

Sord. = Ainda na' e' m' d' d' q' eu fallo? d' u' m' e' m' a' d' a' -  
q' u' i' t' o' q' d' e' s' i' o' q' t' a' r' a' e' u' e' l' a' m' o' q' d' i' c' i' n' d' o'.

Eufr. = Historian' d' u' m' o' m' e' d' e' a' d' a' l' a' t' e' r' i' o' s' p' r' o' p' r' i' o' s'.

Sord. = Ainda na' laly no p' o' n' t' o' : quero l' a' b' e' l' -  
q' e' a' s' i' t' o' q' n' o' s' f' a' l' l' a' m' o' s' : q' l' i' n' g' u' a' g' e' n' t' e' p' r' o' -  
f' e' r' i' m' o' s' n' o' s' a' g' o' r' a'.

Eufr. = Entas q' temo'.

Sord. = Como se chama a' i' t' o'.

Eufr. = Chamam de como p' a' s' e' r' y.

Sord. = Chamam de proza, ignorante.

Eufr. = Proza.

Sord. = e' m' d' p' r' o' z' a. D' u' d' o' q' e' p' r' o' z' a' na' d' e' v' o' r' a' -  
e' a' q' u' i' l' a' q' e' e' v' o' r' a' n' a' e' p' r' o' z' a' d' o' n' q' u' e' -  
e' i' n' a' q' u' e' r' i' n' g' a' l' e' e' l' i' b' e' r' a' d' e' l' a' t' a' l' a' b' e' l' q' u' e' e' q' u' e' -  
e' p' r' e' u' i' o' p' a' r' a' d' i' r' e' t' a' r'.

Bras. = Pois que?

Sord. = Que fary tu, quando d' i' z' a' s'.

Bras. = O que.

Sord. = Sim, d' i' z' e' l' a' l' e' u' e' r' y.

Bras. = Sim, eu digo: l'.

Lord. = Entes q' fary?

Mrs Lu! Digo. i.

Lord. = Mas q' fary tu qd' dny V.

Mrs. = Eu fayo q' um me mandao.

Lord. = He forte traballo lidar com gente rude! Alla tu deitas or berioy para fora, e deigas osuio debaixo para o de cima: U. Vu tu, eu fayo papad: U.

Mrs. = Ostem q' galante couza!

Eugr. = Uds aquillo e admiravel!

Lord. = Mas adverte, q' nao succede o mesmo quando dny O, e D. A, D. A, e A. A, S.

Eugr. = E que quid' dices isto! Paray servem toda' ellas eninnency.

Mrs. = De que meita toda' ella endromeda?

Lord. = Enjuzuo de fides com gente ignorante?

Eugr. = Alla: oq' tu deuy fayer, era mandar bugiar toda' ella canalla com a sua frioleira.

Mrs. = Expressio q' todos, otal turpantad de vete; q' unde aqui tudo de proca.

Lord. = Ou agonizante com oclisora de fletate: Mas quero convencerte de teu despropozito.

Oega naquella fletata: conerva, varas de mimistrativa, alinda do logro. Quando se a: tua em quarta, far se isto; e quando em terca estoutro: animetta selva de or morte. Era dizeme: nao vale nada ut seguro do

Manda by car o ghibito

bom sucesso, quando brigarem com outro. Logo  
eu ponho a virar.

Dias = Entad q' tomou. Da algumas et cada com Doria

Dia = Duayel: tom mad: vbi Duayel: odia de  
Sanfome.

Dias = Dii um naõ mediu q' jogalle?

Dia = Sim; mas ta a leua com torca: primeiro q' em  
quarta; enad epura q' mercipare.

Expr = Meu marido, tu com as lay manias aita to-  
cad. De louura; e ino veyte de soy q' te me-  
ttesty a asquidã, e dratar com os nobrey.

Dia = Sim lordeo: de soy q' drato com elle, e  
capitulo de juuro: e isto vale muito may, q'  
v' conversal com as lomadrey.

Expr = Anty ino: tu tom leuada muito com ey  
Fidalgo; e aita muito a provedado como  
aminade do senhor Conde Arnato; que  
te drã pels cabruto.

Dia = May brando: v' como fally: tu naõ o conu-  
ces, e por ino dny ino: E eu m' segredo de  
may parte, lo q' tu pensas: eu m' lordeo  
demuito cabimento na lorte, q' fally com  
el Rey, como eu fally comtigo. Enad me  
da Enrra, verum q' eu m' segredo desta gra-  
duacã frequenta tanto aminã cara. q'  
me trata com tanta llanera, como se eu  
fombreare com elle. q' me faõ may favo:

xy. doq' se pode imaginar, e q' diante de tanta gente me fazo hum agarrallo tal, q' eu mesmo fizo onkado!

Cuifr. = Anim e, q' te trata com toda um affabili-  
dade: mas voste levando por emprestimo to-  
do o teu lateral.

Lord. = Anim e; mas d'rimatu: Nã e' Emra empre-  
tar d'indicio a hum agente de tanta privan-  
ca. Que menoy posso eu fazer por hum cara-  
terio, q' megrata por seu prezado amigo?

Cuifr. = Elle e' om q' te tom elle tido prestadio.

Lord. = Em Lourey, q' la tai eu contaste Euryq' fizes  
com abria ebesta.

Cuifr. = Quay sad.

Lord. = Nã apondo eu d'ies: basta q' seily, q' elle  
me ladi certamente pagad ante demuito  
tempo quanto eu lhe tombo emprestado.

Cuifr. = Poi tu esperas por paga?

Lord. = Certo q' sim: elle promettio me

Cuifr. = e sim, sim, e nã deusara de fallar.

Lord. = Jurou me a fe' de Cavalleiro

Cuifr. = Historia.

Lord. = Ah, minha mulher, ei bom lateral: seque-  
rote q' elle lade uoyria e palasso.

Cuifr. = Eu a portaroi q' nad, e q' quanto mimoy  
te faz, sad a sim de te engoad.

Lord. = Callate: elle la' vem?



Drd. = e' b'ndict.

Am. = Voua acrobrit Vor. unen Tordad E m eu ami.  
o' b'ndict' d'uro

Drd. = Eu sou dum lue Creado.

Am. = O'ri eu nad meeubro lomy Vm te cubra p'rimos.  
ro.

Drd. = Voi eu anty quoy p'avel por vir civil, q' pod vir  
portundo.

Am. = Vm sabe q' eu he sou b'ndict.

Drd. = Sim: tado r'is o' sabemoz - - - - - abarta

Am. = Vm tom me emprestado em muitas occasioes.  
dinheiro com toda a b'zarr'ia: e' isto me deusse  
sempre. muito ponderado.

Drd. = E' Excellencia, esta Lombando.

Am. = Mas eu meu amigo sei pagel oq' me emprestado,  
e agradece o favor q' me fazem.

Drd. = Nem eu aduvido.

Am. = Quero desembolacarla com Vm., e vende  
aqui para q' utilizez me a n'ria conty.

Drd. = Entad: ve-la' como te enganava - - - - - aluzfrazia

Am. = Eu sou dum Esmon, q' gosto de satisfar o  
mai breved me q' n'ivel.

Drd. = Que te dizia eu: - - - - - aluzfrazia

Am. = Vyamo a conta doq' he de vo.

Drd. = Entad: nad era' ridiculy os teu temores! - - - - - aluzfrazia

Am. = Lembra te do dinheiro, q' me tem emprestado!

Drd. = Entendo q' sim: eu a sentos tudo: aqui e' ta

conta: duzentas moedas: duzentas moedas  
q' he de j' por Esmã ver.

Arn: Anim E.

Lord: Ou outra vez cento vinte.

Arn: He verdade.

Lord: Mais cento, e quarenta

Arn: Com rera.

Lord: Somma das tres adicoes quatro centos e  
sesenta moedas, q' fazem dois centos duzentos  
e oito mil reis.

Arn: Justo: dois centos duzentos e oito mil reis.

Lord: Mais oitenta e cinquenta e dois mil reis  
ao seu Mercado.

Arn: Anim j' si.

Lord: Vinta moedas ao seu Affazate

Arn: Sim.

Lord: Com moedas ao seu Mordomo.

Arn: Que tad quatro centos e oitenta mil reis.

Lord: Mais cento e sessenta e seis mil reis ao  
Correio.

Arn: Em nada adillo temo' duvidas: quanto lo:  
ma tudo:

Lord: Importa a somma total, tres centos, oitenta  
e quatro mil reis, ou outros centos mo-  
edas.

Arn: He justa a somma total. Oitenta e quatro mil  
e duas centas e duas moedas, q' eu agora preciso

q' amancia o leide embolcadas

Eufr. = Entad: adwin dei eu. - a Jorda

Jord. = De manes. - a Eufrazia

Arm. = Mas he isto algum incomodo!

Jord. = Mas sonde.

Eufr. = Este Eomen tem omtr Eama mina. - a Jorda

Jord. = Callate. - a Eufrazia

Arm. = Se isto he causa de arragojo, Ei la he pordi  
aoutista parte.

Eufr. = Mas Eade de cancal emquanto te nad arra-  
mas de todo. - a Jorda

Jord. = Mas te callarai. - a Eufrazia

Arm. = Se isto tem alguma dificuldade, mas tem ma-  
y q' dixeremo.

Jord. = Mas sonde.

Eufr. = He bira supuerraja - a Jorda

Jord. = Que te nad callatu - a Eufrazia

Eufr. = Que te Eade elyret, a te outimo rade. - a Jorda

Jord. = Mas he la com tanto fallat.

Arm. = E Arwin nai me fatte quem me enpreto; mas lo-  
mo eu o tenta a Arm, pelo meu maior amigo.  
entendi q' de fasia injeria em pordi noutra  
parte.

Jord. = Sim; E muita Eomra q' V. E. E. E. me  
fas. E vou bey car de o di n E. E.

Eufr. = E ainda he dai mag sio. - a Jorda

Arn. - Dói 7 de Eudisparos: quere q negue yto adun-  
logrota desta forma qualidade, q fallou em  
mim esta manea no quarto de Eddy.

Euf. - Ora esto derrogando q e cum remontado  
patinlo.

Acto 5<sup>o</sup>

Amados Eufrosia e Braxaria,

Arn. - Um pouco me melancostico! Que tem sonde-  
ra Eufrosia.

Euf. - Douts acabeja mai grossa q oprecois, te e  
q ella naõ esta viltada.

Arn. - Onde esta a tua memoria, q amas veyo agui.

Euf. - Minha filha esta bom la onde esta.

Arn. - Como anda Bella.

Euf. - And a sobre duas portey.

Arn. - Quer um rid, emay ella cum de se ena  
a comedia. quando la for El Rey.

Euf. - e um: og nos temos E muita vontade  
de rid: um, estamos bom p<sup>o</sup> rid nos,

Arn. - Eu orio q um sondeira Eufrosia quan-  
do fosse Zazanyza, Eavia ter bom yner-  
dicado, pois Eavia ter muito bonita, e  
Eufrosia.

Euf. - Quer ind dicit q megora ja esta deoren-  
ta, e q ja me alveja a cabeça.

Arn. - Perdoeme sondeira Eufrosia: eu naõ tuden  
q um era ainda moça: quere sempre ande

23.  
Despedendo: passe-me por esta  
Certa 6.<sup>a</sup>

Toda a Eufrazia Amado e Avaria

Ord. = Aqui está aduentez mudez ombem diuente!

Ann. = Segureta todos todos q' nu todo se, que  
tomara tes carias de ho moutad.

Ord. = Quem eu ofendi q' de uo.

Ann. = Se a unora Eufrazia quier eis algum de-  
ta q'ay a pua de lago, ou a acomodar em  
um bom lugar.

Euff. = Eufrazia de fya a maoz portento q' avo.

Ann. = E Anona e Marquese La de lago vir avante, a  
do sangue, comoja o aviao no meu yento:  
com bom uyto avduer aq' acertasse este mi-  
mo q' um de quez farit.

Ord. = Deuor comoz may la para yta parte.

Ann. = Como la ja ota dia q' nos na falamos, ain-  
da nao pua darlle conta do q' prares com  
adriamente q' um medico para de sair de  
sua parte: ota uertume bom accher com  
ella q' o acertasse.

Ord. = E que tal de parcos?

Ann. = Hom en cento: e, ou eu me engano, ou yte di-  
amante fer no suspiro forte abalo.

Ord. = Oxala que se um recedesse.

Euff. = Ety dou em segullando juntos, nao lede q'  
grudabo.

Arn. = Eu manifestei-lhe como era bom, todo o vapor  
da minha prouca, e a utilidade de seu amor.

Lord. = Vedeos esse favor e me deixas sem obrigado, e  
nao podes saber de meu onculo vondo a quanto  
por meu respeito se arremessa a minha prouca de  
seu merecimento.

Arn. = Um esta graziendo! Entre amigos nao se le-  
mbrantes malandres. Vós nao faria por meu  
respeito outro tanto, se se offerecia occasiao.

Lord. = Seguramente q' sim, e com a melhor vontade  
que se possivel.

Eugr. = Ou mal sabe quanto me expozia a incompa-  
nia deste homem. abstrahia

Arn. = Por nada atendo quando se trata de servir  
a um amigo: abego q' um me confiou a sua  
prouca por esta gentil senhora, com quem  
eu tinha entada, bem vi o como me eu offe-  
ri para lhe fazer todos os bons officios.

Lord. = Vedeos isto sao favor q' me tem bem pensado.

Eugr. = Este vultor nao fará tencas de nos descompa-  
dar a cara?

Arn. = Parece q' estas amboz muito a seu sabor.

Arn. = Um nao vou de maõ treta para se abalar  
o coração: as senhoras pela maior parte estã  
maõ, q' se desprouca a seu respeito: e as suas re-  
peticões serenaes: e confundido, e frequentes  
sanguetas q' lhe tem dado: e quelle bom vi-





Frederica palavras.

Bras. = Meu Deus eu q' anim me acollas!

Flor. = Deus ame, ed evolta vai seguir atua arma injiel  
7 outia ver nã aburaria de l'odya candida  
e l'brindo.

Bras. = Que formoso e esse? Dize me, meu Bartolo,  
q' historia tad esta!

Bart. = Meu Bartolo? De que ja daqui, injiel, vas-  
te la minha mrenca, Deus ame em par.

Bras. = Por tu tã tom.....

Bart. = Desviate Demon: nom mede mais palavra.

Bras. = Esta e'ad ambos picados de ambia: unida p'  
am' ama. Dule caro e'ad agante

SCENA 9.

Florindo e Bartolo



Flor. = Gratul por tal mancia eum amante. Hum  
amante omay firme, omay indomov.

Bart. = e'ad tã touca may indigna, q' ag' amor am-  
br' furead!

Flor. = Eu manifesto la omcu pecto, quanto arde,  
quanta ternura se pode imaginar: nada nes-  
te mundo o'timo, senad a ella: ella se ocupa  
de mior cuidady to'or: para ella se encami-  
nrad todos os mior dively, to'or os mior doryo  
tudo omcu prarad: nella fado, nella poms, tom  
ella sonde, por ella servio, onella vive omcu  
coracãd: e'ad om, q' digno galardad a tanto de

mol. Douz dias, q' Deus vi decauet, fozal para  
min' Douz seculos de mat'orio: en contra a aca-  
zo, e quando d'ando meuz rebz manifesty, ponda-  
ry de sobredito, q' contra o'loracal, vovra cu  
abusual, eta infiel se devia demin' tad  
siamente, como se nunca em sua vida meuvia.

Bart. = Poi o mesmo palla por la.

Flor. = Pod' eavel possida, q' compareta como eta?

Bart. = Nom tad demerida, como ad a villa de Bracia?

Flor. = Depois d'etas ardentes sacrificios, detantz  
curvuz, vntz q' tonb' roudido a sua bellura.

Bart. = Depois d'etas aturadas d'avalagons, detantz  
cuidads, detantz q' atonb' torvido na sua  
Cuzin'.

Flor. = Vantaz lagrimas derramadas a' fuy por!

Bart. = Vantoz bastes de agoz, q' se tonb' torado de  
podo.

Flor. = Vendo mostrada tanta ardor em gueros de ma-  
ij, q' amim.

Bart. = Vantaz errate aduzy, q' tonb' p'p'entado a' de  
mine! dando vntz ad ex'p'to, pela ajuda.

Flor. = Despame com desmeos.

Bart. = Voltame a' vntas com tado o'de caramento.

Flor. = He luma pessida nunca aia' castigada.

Bart. = He luma dracal, q' morue muito bofetado.

Flor. = Peço te, q' nao me torner a' fallar ja mais a'  
sua favor.

Bart. = Eu! Deus me defenda.

Flor. = Não vintente já mais de culpa da desta a: coad.

Bart. = Não tenha medo.

Flor. = Olla q' tanto me dillusos em teu abono, de ma: da. E a de valer.

Bart. = Quem cuido em tal.

Flor. = Eu quero q' omne agastamento dure, e que ro acabel com ella toda a comunicad.

Bart. = E tu dize acado.

Flor. = Eu creio q' este Senhor Conde, q' frequenta a sua casa, he da' rogato; e os seus torasad deiva. se deslumbra d' a sua qualidade; mas com: pra a minha Enna prevenid, q' a sua inco: tanua se manifesta: quero cover a mesmo: nallo, com q' avijo adiantes na sua mudone: enas quero q' ella tenha toda a gloria de ma: deisar.

Bart. = Galla com acerto; e eu pela minha parte te: nro iguey sentimento.

Flor. = ajuda tu omne agastamento, for talve yta: minha revolucaõ contra todo o que t'igim: Lomeuq'iel aind; q' podem ainda a clomad em teu abono: dize-me, por vida tua; quanto: mal padure; pinta-ma ampy digna Lomeu: deyrero; e fare para me d' y g' star. q' os lioy: deq' esty; relevem o' mag; q' for porivel.

Dart. = Quem; Rozura; q' Euma gestante enjorada.  
Euma flora, para se enjoradica. por ella. cu na-  
da veyo nella, q' parte de alaxada: quanto  
allora um, q' omereca, may. j. primeir am.  
tem Eumy o'vindo....

Glor. = Amimle: tad pequenos mas vivos, e p'fecto, e  
o may fravens, e engracado, q' esse tem  
vito.

Dart. = Pois aboa, e aduacevome.

Glor. = Sim; E grande; mas tad engracado co-  
mo nenhuma: Euma boca, q' ninguem avia  
q' sonad a bordo com deryo: amay festivo  
ra: cu may prouca a amia.

Dart. = Pois ella nad passa de esbetta....

Glor. = Sim; Esbaixa; mas tem bom talhe, e E m.  
avira.

Dart. = Affeita Eum desleivamento no faller, enay  
auomy....

Glor. = Sim; mas om tido iro nad deusa de tor sua  
graca: e o ro mud e tad sigano, q' nao lei.  
q' axite tom para callar ate o loracado.

Dart. = Pois jivis....

Glor. = vrt. Dartals e omay agudo, e may de-  
licado....

Dart. = A sua conversacao....

Glor. = He bem jovial.

Dart. = E sempre esta festa seriao.

Flor: Poi tu portes de grace de non mandant de  
boca sempre aborta. Nad la couca may tom  
sabot, q' duma muller, q' se esta sempre avia.

Dart: Ella tom luns Cyrixos de arretrados.

Flor: e sim; may la de evoratar, q' ai for apoy tu  
e isso de aronta bom, e q' nella portudo  
te de prava.

Dart: Pois q' veis, um quer sempre amala.

Flor: Quem? eu? anty morrer: agora quero abornuda  
quanto ate foras a amari.

Dart: E como de isso lei, se ella de prava tal bella.

Flor: e isso mesmo quero fazer may ruidosa  
muito vengancia, contentar may e mytancia  
e meu gesto em adozar mas, em adozar,  
bom q' se me figure bella, engracada, e a-  
mavel; ella q' de go.

Uma Coisa

Rosauro Bravia Florindo e Bartalo

Dart: E por mim tendras, etou enfadadissima.

Dur: Nad la outra couca se nad q' te eu digo:  
may elle la' esta.

Flor: Eu nem de quero fallar.

Dart: Poi eu rigo osu exemplo.

Dur: Que e isto Florindo, q' tomo?

Dart: Que te agasta Bartalo.

Dur: Que melancolia e essa?

Dart: Quem te tornou de tal mau humor?

Pro. = Vinha com a sua...  
Braz. = Vm por este afalho.  
Flor. = Cirageira q' e ser. Este e o que se ama a vida.  
Braz. = Corte. Tudo...  
Pro. = e a natureza do encanto q' e a pouca tiragem.  
Flor. = Parca q' ja vai calando no que fer. abovindo.  
Braz. = Empunha em te pelo mas agualha. Zeita.  
manha...  
Braz. = Parca q' vai aprofundando.  
Pro. = He isto animo sendo? He esta acausa do seu  
enfado.  
Flor. = Vim, perfidia, ja q' me violenta q' falle; sei-  
da q' eu e; mas nao e a deo deo para a vida  
injustiçada, como la tem q' an tencia e eu  
sera oprimido q' corte pelo meu amor, na  
e a de ter o devencimento de me deo: eu  
sei quanta agonia me e dea cyta e lopear  
o amor, q' de tem. isto me caue a o maior  
dolor: animo e; paduero; mas e de e com  
quilo, e sera mais facil varar de parte a  
parte o coração, q' ter a boardia de aca-  
nar a buca.  
Braz. = E mais eu com ser creanças. abovindo  
Pro. = Exor dum nada tal. buca. Vou eu sendo  
abovindo, quer dizele o motivo, porq' este  
manha meduira de Vm.  
Flor. = Mas dou o meu amor. abovindo

Bras. - Guera sabe pira pira...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - Já he dille q' nad...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - Sabe que...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - Nada viloso...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - Ou...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - He de bato...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - Escuta...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - Estou surdo...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - He de bato...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - Menor...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - Suspensa...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - He de bato...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - Duas palavras...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - He de bato...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - He de bato...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - He de bato...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - He de bato...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - He de bato...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

Bras. - He de bato...  
Dart. - ...  
Diz. - ...

25 *decomposições, expressões de frases, etc.*  
 Brar. = Já eu cabeiudo, terra o como queirere. *mal*  
 Flor. = Por que não me dá motivação terra p' menas galles. *ad*  
 Por. = Agora não te quero eu direr. *ad*  
 Part. = Contame esta Externa. *.....*  
 Brar. = Agora não está para isso. *ad*  
 Flor. = Digame. *ad*  
 Por. = Agora não digo nada. *ad*  
 Part. = Contame.  
 Brar. = Não palavra.  
 Flor. = Por piedade.  
 Por. = Já não que nada.  
 Part. = Por emola.  
 Brar. = Não é por agora.  
 Flor. = Não he.  
 Por. = Despeme.  
 Part. = Por todos os teus quartos.  
 Brar. = Vite para lá.  
 Flor. = Por agora.  
 Por. = Nada.  
 Part. = Braria.  
 Brar. = Menor.  
 Flor. = Por amor de.....  
 Por. = Não quero.  
 Part. = Valla me.  
 Brar. = Não palavra.  
 Flor. = Vireme desta direção. *ad*

Don. - Qual não faria...

Dart. - Da comédia...

Diaz. - Tanto me importa...

Flor. - Já q' tomou o testamento... nem de se justificar a' cerca do indigno testamento com q' escandalizou omni amor, cu' de- fido q' esta seja a ultima vez q' me veja ante- sua otho, e la longe da sua villa vou y taller de amor, emagra.

Dart. - E eu de vou fazer comparsencia...

Diz. - Florindo!

Diaz. - Bartolo!

Flor. - Que quer.

Dart. - Que se viu.

Diz. - Vou comprir o q' se disse.

Dart. - Não vamos morrer.

Diz. - Vaise matad!

Flor. - Sim, ja q' vim a' vim a' sua morte.

Diz. - Eu não deixo a' sua morte.

Flor. - Sim. Um. Um. Um. me reduzio a' tal extremo.

Diz. - Equem de disse.

Flor. - Não não é dar aro a'rio não queres torar- ma de a'rio a'rio a'rio?

Diz. - E q' culpa tenho eu: se vim me triveu dado a: tencia ja eu estivera begado, e la terra con- tado q' se viu na ce de q' namu q' ta mandei, era porq' em voria comparsencia eia' e uma

teia vella, daquellas q' acentada, q' basta tocar  
por um Eomun para derai edilar Eomun me  
una: sempre noj cili apregat comi to e  
temo pntado m Eomun como diabo de gite  
dive fugir.

Dran: = Ah! esta todo megozo.

Flor: = He vidade quanto medora.

Dart: = Estar me eij tu lo grande!

Dro: = Quanto Redigo Espura verdade.

Dran: = Aquillo parou animo.

Dart: = Enoi Lavemoj estar por aquillo.

Flor: = Ah! Poraura, quanto podera palavra tua  
para tranquilizar o aboroto de mauspests;  
equa facilmente se acordita a pnyoy  
e amad.

Dart: = Eomj facilidade no amencia esta borgea.

SCENA 22<sup>a</sup>

Eufrazia cordito

Euf: = Muito gozo de enuoiar aqui, vedor do  
rindo: vicio aponto: ali vem meu Marido,  
nao perca tempo, peude Poraura para  
muller.

Flor: = Guam suave Espura mui chapalava,  
equanto borgea omio de gior. nad po:  
dia eu receber presento may de mauspests:  
para mui nad e presento de favor.

SCENA 23<sup>a</sup>

Tordas conditor,

Ord.: ... e, em não me queira valer de seduzir o p.  
 Deuillo de luma sentença que de longe tra-  
 go meditada: Acausa de muita minia para  
 aconfiar de outras mãos, e sem máy terimoni-  
 as, Me venho rogar me queira conceder a  
 honra de ser meu genro; favor q' avolio pe-  
 lo máy glorioso, q' um me possa conceder.

Ord.: Primeiro q' se responde, digame meu senhor,  
 he digalho?

Ord.: Senhor, eu orcio q' amais parte de segui-  
 toz nas d'oprearias muito neste ponto, e  
 facilmente se irias a máy: pouco enquisi-  
 licad em se arribarem tay, e deuro tem au-  
 thorizado esse roubo; mas eu senhor, confuso  
 sey, q' conseruo nestas poucas sententoz  
 bem debicad, e julgo q' a importura quada  
 muito mal com a honra de qualquer segui-  
 tora e baixera e conder omeimento, q' a  
 Cuand' estizou, attervando se o mal. E mun-  
 do com uma tanta roubado, para por esta  
 maneira pauer pelo q' não faz. He sem ver-  
 dade q' meus maiores omeos eores em a rep.  
 Conuizijon, que am. eij amon. q' segiora, ad-  
 ma, e p'rancei honra; e q' tanto tab dal  
 abastado para fazer boa figura no mundo  
 = e, com tudo, nas quatro lanças, ma de de.

titulo, de q' outro na memoria. Sei uuy lon-  
cia y vulgaria q'ue. Per. era liesto q'orou  
tatu, e uammente hedigo, q' naõ sougi  
dalgo.

Sord. = Di ca amas, mee soldo, minha filha naõ  
Eadeu et suas.

Por - Porque!

Sord. = Porq' naõ queroq' minha filha case, senaõ  
com eum bridalgo.

Eust. = Paraq' estaj' ehi a alluãõ de fidelguã:  
porventura nõ descendemoz de d. Puy Lou-  
jindo!

Sord. = Naõ te caharas multo!

Eust. = Nõ: nõ descendemoz de gente limpo;  
mas naõ de bridalgo.

Sord. = He forte linguaruda!

Eust. = Ouy Puy naõ era mercador como omuõ?

Sord. = Que odio deo amulho q' sempre seme eade  
atravenaõ! Se teu Puy era mercador, puiõ  
para ti, mas quanto aomeu, nõ a lingua  
maõ podemoz dirir tal: e q'  
naõ quero genõ, q' naõ seja bridalgo.

Eust. = Vouera para tua filha marido q' he nob:  
de; e maõ he quãda eum eum en rito, e  
bem apressado, q' eum bridalgo p'õta, de-  
tarado.

Sord. = He verdade: veja laõ q'illo de bridalgo d'õno:

no taras, q' e comy de estrado, e o maior. 31  
barbaquendo tenlo visto:

Srd. = Cabate, ballearella sempre te comtometu  
afallas. minla gilla tem. sam date, coras de  
fatta may q' o tubu, deo guas farilas.

Marquero.

Srd. = Sim, Marquero.

Euf. = Deos melivre.

Srd. = Esta amentado.

Euf. = Ohi eu na avino: oha, os laramento, quasi  
rompre d'asom comigo incovenienty: eu  
brad quero genro, q' possa reprobar a minlas  
gillas quem sad nos pais; nem q' os nos gilly  
se corrad de me allemar avo; se ella me vi-  
ere vintad toda guera, erit unadventencia  
se esquecere de cortyar alquem dos vizinhos;  
q' nad diriad. Vole la' a boneira e Marque-  
ra como vem entoadas; esta de espilha de  
bondad; q' qd' era pequena brinica com negro  
com a boneira, e entad nad erit tad. Oher-  
bo; her avo bondad. Logo demeradar na  
sua noas; taber q' agora esfyad pagenda  
no outro mundo, pelo q' ca buravud espilly  
por com boa luyencia na se amontoa  
tad prosa fazendas: eu nad me pago de  
favelrio; emon euma palavra, quero eum

Comem q' si me reconduz, obrigado por tu  
dãt' meu' filha, capivum. Conta a loy-  
anca de q' podes dirid: sentaico' aqui  
ingusquero, jantar' ca' hora.

100. = Vendo isto saõ sentimenty de huma alma  
arrendada, q'ronad' quer' ter' de provia;  
naõ me resigny, meu' filha. Tadeu' et' illiõ  
queru' a desputo de todo' omundo: e seme-  
jicary muito, eud' exareta' duquerar.

SCENA 33.

Eufrazia, Rozaura, Glorindo, Dracis  
e Barthalo.

Eufra. = Naõ jurea' animo sendo' Glorindo: etu  
minha' filha vem; dire' atue' pay com' todo'  
adereço, q' se te nad' cara com' ete, nad'  
quero' carar' com' outro.

SCENA 34.

Glorindo e Barthalo.

Barth. = Ora fela bonita com' os seõs sentimen-  
ty' eoncedo'.

Glor. = Pois q' q' dery' tu? E honesta' materia  
sentu' hum' certo melindre, q' se nas  
vence' de exemplo' dos outros.

Barth. = Pois um' la. o' ieramente com' hum' ho-  
men' manieio. Naõ vi' q' allegaçaõ  
alto' devaçoõ: q' se crytaõ' moço' se  
ã' suas' loucuras!

Flor. Venozia: nem eu creio, q' para a d' g'ensa  
de v'ndor. Todad. ~~...~~  
no nobre.

Dart. = Al. ad! ad!

Flor. De que te ris?

Dart. = De uma braca q' me tem b'ra para logralo,  
em t'lo de poue do q' v'ndor vende

Flor. e Qual e?

Dart. = e' uma de v'ndor igante.

Flor. e Dizela?

Dart. = Ha pouco tempo q' foi alguma carta ma' cara-  
da, q' quadrava m'os v'ndor mente para  
este caso; desta me valerei em t'oma logralo-  
ca, q' quero pregas a este v'ndor, q' o dem.  
isto da' avizo de Comedias: may com todad  
tudo se pode avontar. ent'as se' v'ndor  
muito cautelar: e' de decompon'ad, como  
ninguem v'ndor n'apel e' t'adese capaxitar  
de quantas p'ças de g'ua v'ndor em t'adese:  
e' t'adese v'ndor em t'adese: e' m'as capax, p'ceder  
de v'ndor e' p'ad mag' d' t'adese.

Flor. = Mas d'ime, p'imeiro q' e'.

Dart. = Elle e' torna: v'ndor q' v'ndor v'ndor.

Todad B.

Tod. = Que d'ia de v'ndor isto e' p'ad v'ndor v'ndor  
q' me p'ad, v'ndor de me v'ndor com os grandos

e amim nada mediatos ja anno offregues-  
tar os Brades: onde offy tudo de Louisa tu-  
do de nobreza: e udera doit deo da mas  
para os Loure, ou Marques.

LETRA 26.

Dorinda e Lu' Lucio

Lucio = e Loure, ali vem os Loure, e tra' sua se-  
nora pelo Braco.

Lucio = ali meos pedacos. ainda me faltas algu-  
my Loure q' apanhadas: d'um q' a volta.

LETRA 27.

Dorinda Arnaldo e Lucio

Lucio = e Loure: manda d'um q' nad tardar aqui.

Arnaldo = lota q' esto.

LETRA 28.

Dorinda Arnaldo

Dorinda = e ad' si Arnaldo q' voua ponde de q'as  
me ao visio de me d'um q' ad' Loure de  
uma cara, para mim de q'as de q'as.

Arnaldo = e q' outro lugar q' u' e u' de q'as p'  
adivortar, quando por uital est' d'um nad  
q'ad' se u' de q'as sua cara, nom d'um d'um.

Dorinda = e a nad se q' q' q' oblige u' u' u' u' u' u' u'  
te a acitar nouy ponde q' da sua paisad:  
por may q' me resquarde sempre Arnal-  
do. u'  
tuma: u' u'

comencou por amirada q' viciao...  
 interiorad ardeul...  
 natus, ur...  
 reigh, e...  
 xpiano aru...  
 Eu mama ja semim nada...  
 7 ultimamente me la de induis acaaa,  
 louca de q' u me tenho orredado tanto.

Am. = Espirito q' vive...  
 reuoluido...  
 uniujoimo...  
 alim dino...  
 tua...  
 mita era Louca.

Dom. He...  
 le...  
 de...  
 it...  
 contende...

Am. = No...  
 torte...  
 log...  
 q'...

Dom. B...  
 ray q'...  
 ungu...  
 inq...  
 inq...



bem ate onde diga de seu talento: He Eum 34  
bom vilai' bem extravagante, como ve' na su-  
a manciai.

Dor. = Mo le qual' se percede.

Arn. = tem Era, e ir aqui om eu maiol amigo.

Ord. = Sen Er, e Eomra q' me far.

Arn. = He Eum galante de porta.

Dor. = Eu apuro muito.

Ord. = e sen Era, eu ainda nao souba mecer eu e fard.

Arn. = Come eu dudo na d'iga Euma palavra a cer-  
ca de diamante q' de m'rahou.

Ord. = Eu quero somente perguntar de q' tal. He  
paruo.

Arn. = Deu nos livre! mo. esta muito mal a Eum  
Eomen biazar! mostra q' nos far' caro de se-  
milante de m'rahou, de m'rahou, e sen Er Jordad  
de m'rahou, na d' cabe em si de m'rahou de ter a  
V. Eocelencia em sua cara.

Dor. = He Eomra q' me far!

Ord. = Bivole muito obijado de se fardar em que  
fard.

Arn. = Custume dem a d'ra de la ca?

Ord. = Na d' tu, como de a d'ra de la ca?

Arn. = O m'rahou de m'rahou de m'rahou de m'rahou  
gentil creatora: q' tem vido.

Dorind. = He favor q' me far

Ord. = tem Era, eu e q' recado o favor.

Arn. = Cuidemos em jantes.

MEMA 2<sup>a</sup>.

Hum laciao cordito

Lac = vendor esta tudo pronto.

Sord. = Pois vamos ver hum barile, depois de tratarmos  
mos de jantes.

Arn. =

MEMA 3<sup>a</sup>

Doirma Sordad Arnado Hum laciao

Sor. = Sdo. Conde Arnado, eu deum sangue  
te com toda apotica, e abastanca.

Sord. = No e galentaria: quanto vulgar e a q  
fome couza digna de se de offertes.

Arn. = e agora, o vendor Sordad deu muitos bens  
e elle mesmo e quem me fez forca, para q

eu faca aqui as very de dono. Sabes: eu  
sou do mesmo acerto, q este conuete nad e

qual V. Excepcionia morue: como eu fiz por  
conta de quem me fez forca, para q elle

correu, e amim nesta materia me falluem  
as lury, q os outros tem, nad em contraria in-

congruencia na vida, e barbarismo no  
gosto: Lyto correu pela mão de Arn:

uro, estas tudo seria regular; em tudo  
aparecia elegancia, e erudica; nem

A passaria por elle e usagerat toles a puz  
 do tranqueta, q' de ofertava, cobria la a  
 a cordas, q' elle e o mais atulado no vito de  
 bras potagom: atordilla via com de falled de  
 bom gosto pao francus, bom londo, co de gema  
 de ovo, bras todeas, q' tuncal de luum vin e  
 verde a veteado, com luum bravo co quicostini-  
 mo, de luum quarto de cornuio guarnido de  
 mel verde, de luum lombo de vitella de lute-  
 lamianla anim, branco, terro, q' com semeton-  
 do naboca parece luum bobinlo de amonaco  
 das perdices de admiravel a cabeça, e, como  
 veteado tua, e de luum soga de veteado, e de  
 veteado de luum peru bom cevado, guarneci-  
 do de pombinlo, coada de cebola branca  
 entameada de elivido. E usarem neste  
 assumpto de ux mais, e co que amonaco imo-  
 rancia, e quicostini, como muito bom de luum  
 lendum lomad, q' obsequete fone mais mo-  
 rtedor de luum ser offerido.

Dorind. = estado que cumprimento de luum coisem-  
 ta a apetencia com vou com endo.

Dor. = que mais sad bom fastas.

Dorind. = e si mais sad muito gravoira: eu enten-  
 do q' diu illo pelo diamante, q' e de luum  
 to vreu.

Dor. = Eu: senora. De q' melivreu tadiuaco?

Feb: illo scia fatted. aquem seu. ediacante  
vale muito pouco.

Dorinda = O senhor e bem de honra.

Dor. = V. Excepciona tem sobija honrade.

Arnado de yoi; Defazer si nel a Torad de.

Arn. = Vamor; dem de beber salem de Torad: ca:  
quibus talque, non ferat ofavor de cantas  
alguma louca em quanto bebemos.

Dor. = Esta mistura de essencia de azona mara-  
villosamente este regado. Eu sou fatada  
com toda a grandera.

Dor. = Iho, sehora, na e.....

Arn. = Senhora, Torad demoy atencas non q cantas  
Eu entendo q ally seberad explicat melior  
quanto non intentamos. Deu.  
Cantas.

Pr: Vicia de brillante de ardor ena idrando,  
com verde myrto, com elizora flores,  
non lindy, oho vivo ruitando  
Proe lume.

De ego Nume:

Alva donnelly  
Vici capelle.

algum vos amos.

Daetuda rama  
que Ballasco  
Arminde deo

1.ª Verso = Com a branca meo, no topo cristallino,  
 lancas ligetas  
 Louis falano, rubido salino.  
 La voci  
 Dentai dentai,  
 Gro' gro', ta ta  
 Que ilio esta  
 Ora brindemos  
 Argentis gracia, lator amoy:  
 No mai lancemos  
 Dices, dicitas, magos, temoy.

2.ª Verso = Mas deurada nuvem effumada  
 Vijo em torno girar de negro mantas,  
 Candida de visima.  
 Depuradas fante  
 Torve, e le. entia  
 Naerua veia  
 Com q' oriduro  
 Corre liquis.

3.ª Verso = Orendo a avchira buliora  
 Das telas:  
 Mil capripes salory dentioy,  
 Emil galano brivioy  
 La vem salindo  
 Altera com oridoro se. Frisando  
 Lincinnas loceal,  
 Distonidei fari.

Formas gradando

Evis, labii.

Alto loco: Amores incedere

Et doce lenes

Amores belamos

Dopere lancemos

Alusto temore:

Non corior ja temer

Al gracas, Amores

Coro. = Evis.

Mis loco. O. Padre Lyco.

Coro. = Labio

Even Paverca.

Pr. Var. = eto ferulas protervas Coricando

Enote ac curvina pelly macularem

Durramad brillanty

Bremulay estrella

Robe ay solty bella

Exulpricrinenty

Tranca paminory

Das terreydy Frydy rabury:

Corico cuitando

Ofriyo clamor

Esta vellulando

Comotto te Hagan.

Seg. Var. = Soprado ameno

Oronulicando opavido sileno,

Do Ebrifetivo coro q' brastava...  
 Pela micante Toria...  
 Deixa entornat, com rubicundo resto,  
 Olluido rubi; aguento morto  
 Enigapou-onarin, e a tuedida  
 O' humidor bigdy, q' iou roud

Mis coro: = Com byrio potente,  
 O' Padre Lyes,  
 Em carro Lusente  
 Detigra puelado,  
 Dourando este dia  
 De terra acuidado,  
 E Hare alegria.

Coro: = Evi.

Mis coro: = O' Padre Lyes.

Coro: = Sabai  
 Eran Baurio.

Mis coro: = O' conor brillante,  
 O' tom mistilo,  
 Em bronde retinon,  
 Camor aduindo,  
 Com as lary rurenty  
 Se esta murgubando  
 Em onda brillantey.

Coro: = Evi.

Mis coro: = O' Padre Lyes.

Coro: = Sabai

Evon Barbaço.

Domini.: Não se conta melhor: isto é bom.

Jord.: Aquo, se é ora, etiam eu verda souca muito  
muito.

Domini.: Este senhor Jordão é muy cortez do que  
eu pensava.

Arm.: Oh se é! Emq conta tinha V. Excellencia  
os senhores Jordão!

Jord.: Eu estimava bem, q me tivesse por aquelle  
q eu me confessava.

Domini.: Caspita!

Arm.: V. Excellencia ainda onad lancia

Jord.: V. Excellencia pode conduzir me qd. q quiser.

Domini.: Se amim deira, a toda a hora.

Arm.: He bem segredo, q tem sempre a respeito  
amão: V. Excellencia não se riava, q o  
senhor Jordão se aproveita de todo aquelle  
brado, q V. Excellencia deira.

Domini.: Confessado, q se Jordão me tem amez  
batada.

Jord.: se eu lhe poderes arrebatado o coração com  
tanta media entad.....

SCENA 2<sup>a</sup>

Esperanza cortez;

Esper.: Oh! oh! q boa comprehensão! agora eu via sem  
ser esperada. Para isto é q vim. Senhor  
meu marido, estava tão acéfamado, q.

de fôrta caridade com os irmãos. Assim: Já em  
bairros está armado com tablado, e lá em si-  
ma temos um languete de madeira: assim  
segarte dirãois anestes: mandando me ombro  
ra para festas por esta forma as unções;  
e em quanto me mandas parcas, já se com  
cara concertos, e Comedia de...

Arm.: Que quer dizer isto, senhora? Copiar...  
e deusis de um de te de orcas que ter q...  
seu marido supradine osco dirãois, e de  
elle quem comidou a senhora o Marquês?  
Eu de q' fero isto: nem elle comoua máy  
q' com me empurra de cada peca em q' se  
de primuro q' a profira.

Arm.: Eximile, e senhora de orcas a de orcas?  
Como de q' jái tudo isto com obsequio de  
senhora, o de luma pura muito rubra, e  
per me a senhora de se servir da minha ca-  
za, e admittome na Comedia.

Eufr.: Vede isto na historia de senhora. Diga.

Arm.: Senhora Copiar a ude de mitoray o uator.

Eufr.: Eu nao preuro de orcas para ver isto: Eu  
muito tempo já q' eu preuro q' lousy: nao  
sou besta: elle meu oned, nao de q' uada  
deu sendo um cavalleiro facer seny a  
manha de meu marido. Ah! de sen Eria.  
e luma vendora illytre nao de orcas de...

nomi E. Decima. Ser. causa de laud. digni.  
: Dia im cara; e offer q meu marido e loia  
: seu ramorado.

Dorinda = Que quer aquillo dia? Senhor Arnaldo  
: e bonita esta; tras uos aqui a ultima  
: souvenas de te. Deperatoe na.

Arnaldo adra de dorinda a quebale,

Arn. = e bonita; atenda: tem hora, onde vai?

Dor. = e em hora: Senhor Conde, desuopreme com  
: ella, e faga diligencia porq volte.

e scena 3<sup>a</sup>

Eufrazia, Dorinda, e Ossearia

Dor. = Ora sempre esta sola: fizeste-la bonita:  
: veni hie decompot diante de gente; e a:  
: fugente de amindus casa al perigo nobre.

Euf. = Que teulo euy ver com a tua nobreza.

Dor. = Mas sei como me temo q te vai quebra  
: todos e ty praty na labeza.

Euf. sabido = Dize me rio eu: eude fondo omes  
: urido, e todas as mulleres suas do meu  
: capo.

Dor. = bary bom de te ir glafondo.

e scena 4<sup>a</sup>

Dorinda. S.

Dor. = Ahem aminda me quinde! quando la  
: via Dei eu e stava em ar de dier copra  
: bonitey, nun ca me urto com tanto espirito,

mas de qto...  
Dart: Parte de pifasada e...

Dart: Eu não sei se soube...  
Dart: ...

Dart: ...  
Dart: ...

mas apu  
ca altura  
da terra



Sod. = Eui nas...  
 Dant. = Heponit' oio tom la m. r...  
 La n...  
 cad...  
 ...

Sod. = ...  
 Dant. = Mai ad um la de ...  
 ...

Sod. = ...  
 Dant. = ...  
 Sod. = ...  
 Dant. = ...

Sod. = ...  
 Dant. = ...  
 Sod. = ...  
 Dant. = ...

Sod. = ...  
 Dant. = ...  
 Sod. = ...





12  
Flores de ...  
Bart. ...

Bart. ...  
vicio. Sed comprimento ...

M. ...  
Iura.

Bart. ...  
Flores de ...

Bart. ...  
Iura.

Bart. ...  
Iura.

Bart. ...  
Iura.

M. ...  
Bart. ...

Bart. ...  
Iura.

12

Part = est. al. ad. ...  
 ...  
 ...  
 ...

Part = Al. ...

Part = ...



Musetti a Tordat.

Mus. = *capitulum tabis* ... *si respondit* ... *se non labit* ... *facit* ... *affixat Musetti* ... *si qui stat ti* ... *Non intendit* ... *varix* ... *facit* ...

Et dous de viximond ad xatunat a Tordat  
et Musetti cantando e discordando.

Mus. = *Dice Turque, qui stat quista* ... *Anabatista* ...  
 Curus. = *loc.* ...  
 Mus. = *Zwinglita?* ...  
 Curus. = *loc.* ...  
 Mus. = *Coffita?* ...  
 Curus. = *loc.* ...  
 Mus. = *Humita, Morita, Cronita?* ...  
 Curus. = *loc.* ...  
 Mus. = *loc, loc, loc, et ad pagem* ...  
 Curus. = *loc.* ...  
 Mus. = *Antonia* ...  
 Curus. = *loc.* ...  
 Mus. = *Quintana?* ...  
 Curus. = *loc.* ...  
 Mus. = *Aramina? Maffina? Turina?* ...

Curur. = Soc, Soc, Soc.

Mur. = Soc, Soc, Soc, Malometana, Malo-  
y metana.

Curur. = Hi valla! Hi valla!

Mur. = Como clamara! Como clamara?

Curur. = Giurdina? Giurdina! Giurdina?

Curur. = Giurdina? Giurdina! Giurdina?

Mur. = Malameta per Giurdina  
Mi pregat sera e matina

De Giurdina, de Giurdina

Das turbanta, Das scarina.

Con galiza e brigantina.

Per diffondit = Palestina

Malamet per Giurdina

Mi pregat sera, e matina.

Andurur. = Das bon curca Giurdina.

Curur. = Hi valla, Hi valla.

Mur. = Ha, la ba, ba la eou, ba la ba, ba la,  
ba. — cantando e dançando

Curur. = Ha, la ba, ba la eou, ba la ba, ba la ba.

Or Curur. farem sum concerto,

Corria o Mur. Si com o seu turbante

de cerimonia, q' e m. grande, com qua-

tro ou cinco d'ouros de luez, acorria-

ndo de douz d'ouros, q' farom o Al-

coras com barretes pontudos, tai sum

quar nozes de luez, or ouz de luez.

Levai adonde e porem de porem com  
 as maos em terra, de a dite q de porem  
 e Allora nas costas, e fia servindo  
 como de pulgato ao Mupeti, q se fia  
 segunda invocação de llesas aduindo  
 or other, edando de qd em qd sobre o  
 Allora voltando folly comprapini-  
 taes de poi de q levantando os braço  
 ao ceo dei em alta voz:

Mup = Hou.

Com<sup>to</sup> dura esta invocação or Duvur  
se estas elevantas cabaisas fivendo.

Duvur = Hou, Hou, Hou.

Jordai tendo de terado o Allora dei.

Jord = Ouf.

Mup = Si non itas furba. - - - - - a Jordai.

Duvur = eho, no, no.

Mup = Non itas forfanta.

Duvur = eho, no, no.

Mup = Donax turbanta. - - - - - a Duvur.

Duvur = Si non itas furba

eho, no, no.

Non itas forfanta

eho, no, no.

Donax turbanta:

Duvur dançando porem q turbanta  
na cabes a Jordai.

e Mupeti sendo o sobre a Jordad,

Mup. = Virtas nobile, non itas jabbola  
Bigliar - se jabbola.

Oburcor tirando os sabres.

Oburcor. = Et itas nobile, non itas jabbola  
Bigliar - se jabbola.

Oburcor dançando das mustas pram-  
fadas em Jordad.

Mup. = Dara, dara.

Y Bastonara.

Oburcor. = Dara, dara

Bastonara.

Oburcor dançando das bastonaras  
alompiauo em Jordad.

Mup. = Non tener conta  
Guesta itas l'ultima afronta.

Oburcor. = Non tener conta  
Guesta itas l'ultima afronta.

O Mupeti faz terceira vivencia: or do-  
rui os sustentad por baixo do braço com  
reposito, depois dos danças, e retirado  
com a mesma ordem q vierad.

*M. S.*

JUNA 2<sup>a</sup>

Jordad, e Eufracia,

Eust. = Meu senelot, misericordia q' e isto que  
fantasma: q' farca e esta! Vi, senelot, e  
tempo de macerara agora: folla, q' varria  
e tudo isto: quem te injurico de esta sorte?

Ord. = Olle atolla! Anim. E q' se folla adome  
Mamamue di!

Eust. = Oii como?

Ord. = Agora tarde ma trates com may respeito,  
pq' estou feito Mamamue di.

Eust. = Que quer dize esse Mamamue di!

Ord. = Quer dize Mamamue di. Eu estou feito  
Mamamue di.

Eust. = Que sabe q' e a lingua da casa?

Ord. = Mamamue di quer dize na nova lingua  
Paladin.

Eust. = Brasilavim? Oii tu tens idade de andar  
pelo Brasil?

Ord. = E bem vude! He luma dignidade, q' e pou-  
co fui elevado com toby as cerimoniais.

Eust. = E quay saõ as cerimoniais?

Ord. = Malameta por Giordina.

Eust. = E que vem adizer isto?

Ord. = Giordina, quer dize Jordana.

Eust. = Entes q' temos vin, Jorad.

Ord. = Valer faz um Paladina de Giordina.

Eust. = Que e isto?

Ord. = Dar turbanta com galera.

Euph. = Explicame isso.

Sord. = Por q' defendes Petentina.

Euph. = Que quer dizer isto. Dizia?

Sord. = Dara, dara bastonaria.

Euph. = Que vem a ser em palgaravia?

Sord. = Não tomes bonta, questa itas l'ultima a:  
ffronta.

Euph. = Mas, tu explica-me isto em miudo.

Sord. = Hou le ba, ba, ba la aelou, ba la ba, ba,  
le da. — Dançando e saltando e de rola.

Euph. = Ah! q' meu marido enlouqueceu.

Sordas levantando se e indo away

Sord. = Caste, insolente, e trata com respeito ao  
senhor e Mamamutli.

SCENA 2<sup>a</sup>.

Euphrasia 1<sup>a</sup>.

Euph. = Certamente esta' louco rematado; vamos  
ver se he nad saia para fora. Oh! que aquesi  
he um por oramate. Vedeo quanto vijo sad  
agornas.

SCENA 3<sup>a</sup>.

Dorinda e Arnaldo.

Arn. = Sim, senhora, Eadever amdy do vesti-  
da Sena, q' se gide dar: eu me agraite  
q' em todo o mundo nad se da' com Eom en  
mais descaizado q' este: cumpre noy senora,  
da' ajuda ao amor de Dorinda, e syton.





Vaqueilly, q se inclua com a fortuna; e de si

na sua grandera e o cordeiro e o seu amigo.

Doi. = He timo de quem torada e pimenta.

Arn. = Onde esta sua Altera buca: nra guatin  
amao cum pimenta lo como amigos do seu do  
dois e um barro xito.

Ind. = Eito la' vem: e agora mandei vir minha  
filha, para se casar com...

Florinda de vulto cordito

Arn. = em esta sua vida de pimenta e de buca  
za, como amigos do seu do seu do seu  
triginta e um e de um e de um e de um  
cravidad.

Ind. = Onde esta o buquemano, para lhe dizer  
quem tad, e o que lhe quero com direo: verad  
como lhe recomendei e deo fella mianito.

truf. truf. truf, truf: - - - aborindo

tem em se de um grande e de um grande e de um  
nove, grande e de um e de um e de um e de um

grande. Dama, grande dama. - - - vende e galle o

tem em se de um grande e de um grande e de um  
acione e de um grande e de um grande e de um

Eu naí he ponto de se de um grande e de um grande e de um  
vum o vum.

Como e

Partado cordito

Ord. = Onde vai, senhor, não ad não podera entender.  
Diz elle q' os maldades em se não são po-  
nos de d'ist'ração, q' p' o v'om se q' id' a m'ad  
como d'ous amigos, e segurado de quanto  
aderias vivit. Agora verad como d'ous  
j'onde.

Part. = Alla ba la cruziam sui. Loram. alabamos.

Ord. = Cata legui tubal uomi lotes amalar e lan.

Ord. = Ontad, vem.

Part. = Dei ille, q' aclusa de q' m'osicidada e or-  
valla sempre q' id' om. da. us. q' am'ia.

Ord. = Não guarda eu, q' alle. falacia. v'osio?

Ord. = He couca paimora?

Partado cordito

Ord. = Elegan minha filha, vinde dar amad' ao  
senhor, q' vos sei a honra de vos. p' d'it. por  
de m'as m'ulher.

Ord. = Que de isto, meu pai? Que deji e a elle?  
Deveremta em alguma comedia.

Ord. = Vad, nas de f'eria. e de um negocio se-  
ra, q' te vem dar a honra may. ret'evad  
te q' tu p'ores. Dejiad' a q'ito. tom' q' uem  
in te u'olli para m'arido.

Ord. = Ammi, meu pai?

Ord. = Sim, para ti. u'amos. D'alle amad', e gra-

topica ad huc contra feticum ad amplexum = .

Don. = Eu nad me quero casar.

Lord. = Pois quero eu, q sou teu pai.

Don. = Sou eu tal nad farrei.

Lord. = Deixemos bulha: da la' amad.

Don. = La' de diva, meu lay, q nad la' no mundo

podex, q maxima violenta' apen mede:

poie com oustro, q nad ty a florindo: cam

ty passari pelas maiores: 2000

mas anima: Vin, de meu lay, camon

mezuma: othece de legamento, e um jo

re de, por dam: como de apraver.

Lord. = Quanto me alegro de ver ver tas' em bre:

ve cumprir com o voto deved: camon me

comprai muito ter sua filha obediente.

Clara Ultima

Clara = Entad q vai por la: q quer d'ad ita: di

remme q ta quero dar tua filha em casa

mento acilante. Entado:

Lord. = Nad te calarai bacalhau: tudo la de

vil entendon por comartus: estra ganuiz

enai la modo de te farai: teu quero

Clara = Attad q nad exponi vel comarante avi

rado, evasi te dependendo de loucura

em bouca. Qual de o teu intento, e para

q serve todo este aparato:







Dem, bem, varie buscar o babalinas?

Resp. = Em quanto ella nad chega, e far a vontade  
na, e varios orono baite, e deqnoz este deo  
Timento a sua Attea buscar.

Id. = He mui bem lembrado: varoq. tomad acont.

Id. = E. Inaria?

Id. = Ella sou eu a o lingua, eminea mullor ag.  
a quid.

Id. = Eu do agradeo. se Eoued algum mai  
tolo, em quem arme mello orome, gureo  
is a pregoale a boma.

~~~~~

Fim.



AD.

~~~~~

Handwritten text at the top of the page, appearing to be a list or index of entries.

Handwritten text, possibly a title or a specific entry.

Handwritten text, possibly a description or a note related to the entry above.

Handwritten text, possibly a signature or a date.



Extensive handwritten text at the bottom of the page, which is very faint and difficult to read.